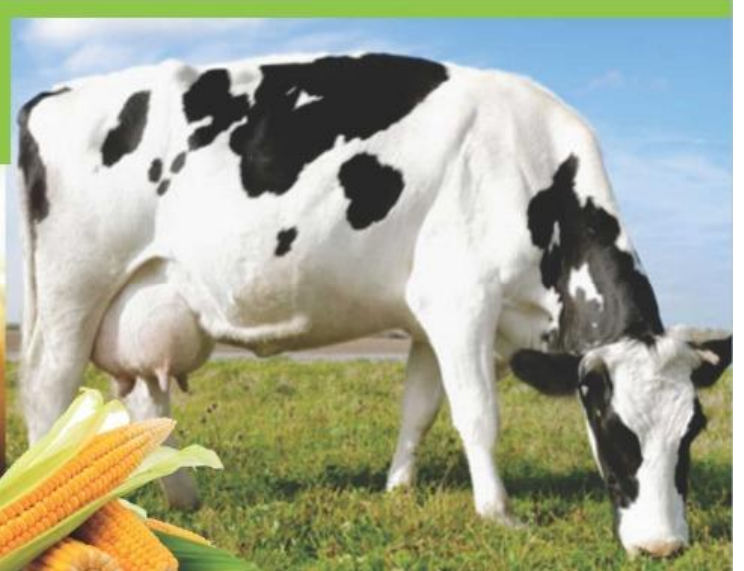


Relatório de Atividades 2019



AOS COOPERADOS

Há dois anos e meio, o Conselho de Administração assumiu a COOPA diante de um enorme desafio, talvez o maior de sua história: recuperar a credibilidade, as finanças e a capacidade de atender os associados da Cooperativa.

As finanças apresentavam um quadro de dívidas enormes (atrasadas inclusive), negócios em queda e fornecedores se afastando. Chegamos a achar que era impossível uma saída. Imediatamente agimos reduzindo drasticamente as despesas, estrutura física e os negócios. Abrimos as contas para os sócios, fornecedores e credores com transparência para negociar.

Agora, vemos todas as contas atrasadas na época estarem em dia. Lucros em 2018 e 2019 nunca vistos. A credibilidade junto aos sócios, funcionários, fornecedores e comunidade voltando.

Continuamos em regime de guerra, economizando cada tostão. Melhoramos o atendimento aos sócios, novos parceiros estão chegando e a maioria dos antigos otimistas. E assim, podemos ter um 2020 com melhores serviços, mais insumos, melhores preços e condições de compra.

Os sinais são bons, 2020 será um ano de transição para a recuperação definitiva da COOPA. Apesar da situação difícil pelos altos custos de produção para os produtores rurais.

Estamos convictos que valeu o esforço até aqui em reduzir o tamanho da Cooperativa, o quadro de funcionários, fechar unidades de negócios e de vender patrimônio.

Estamos vencendo o desafio de fazer da COOPA a nossa Cooperativa em que confiamos pelos seus serviços, companheirismo, transparência e segurança de que ela é a nossa casa, suporte na produção.

Vamos em frente, ainda há muita luta!

Conselho de Administração da COOPA

APRESENTAÇÃO

COOPERADOS,

Cumprindo determinações legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda., apresenta aos cooperados o Relatório do Exercício de 2019, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Fluxo de Caixa, Demonstrações de Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

ÍNDICE

<i>Nossa Cooperativa</i>	5
<i>Propósito</i>	5
<i>Estrutura Administrativa</i>	5
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - MANDATO: 2017/2021 - COMPOSIÇÃO EM 31.12.2019.....	5
CONSELHO FISCAL- MANDATO: 2019/2020 - COMPOSIÇÃO EM 31.12.2019	5
1. DADOS GERAIS	6
14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
14.1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
14.2. – PARECER DO CONSELHO FISCAL	20
14.3. –BALANÇOS PATRIMONIAIS	21
14.4. - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	21
14.5. – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	22
14.6. - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
14.7. - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	23
14.8. - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	24
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
1 CONTEXTO OPERACIONAL	25
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	25
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30
5 CONTAS A RECEBER	31
6 ESTOQUES.....	31
7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	32
8 INVESTIMENTOS	32
9 IMOBILIZADO	32
10 INTANGÍVEL.....	33
11 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	33
12 FORNECEDORES.....	34
13 OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS	34
14 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS.....	34
15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	35
16 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	35
17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
18 INGRESSO OPERACIONAL LÍQUIDO	36
19 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS LÍQUIDOS	37
20 RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES EM COOPERATIVAS.....	37
21 RESULTADO FINANCEIRO	37
22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	38
23 PARTES RELACIONADAS	38
24 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	38
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS	39
26 COBERTURA DE SEGUROS	40
27 DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS DE ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS.....	41
28 DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS POR SEGMENTO	42
15. Balanço Social	43
15.1. - Balanço Social	43

Nossa Cooperativa

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE PATROCÍNIO LTDA.

Nome fantasia: **COOPA**

Endereço: Rua Pedro Barbosa Victor, 425 – Centro

Cidade: Patrocínio – MG – CEP: 38740-004

Telefone: (34) 3515-7300

E-mail: comunicacao@coopa.coop.br

Site: www.coopa.coop.br

Data fundação: 08.09.1961

CNPJ Nº 23.405.160/0001-16

NIRE (JUCEMG) Nº 31400012427

OCEMG – OCB Nº 281

INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 3143

Propósito

Promover o empreendedorismo conectado ao pensamento coletivo para orientar, capacitar e fomentar a geração de valor compartilhado.

Estrutura Administrativa

Conselho de Administração - Mandato: 2017/2021 – composição em 31.12.2019

Efetivos

Fausto Amaral da Fonseca – Presidente

Maurício da Cunha – Vice Presidente

Arlindo Nunes dos Reis

Eduardo Machado Arantes

Inês Maria Alberton Fiebig

José Francisco Romão

Valtônio Soares

Marcos José Caixeta

Rosemir Ferreira Rosa

Conselho Fiscal- Mandato: 2019/2020 – composição em 31.12.2019

Efetivos

Lázaro Luiz Fernandes

Jeová Donizete Pereira

João Kennedy Alves Barcelos

Suplentes

Fernando Vinício Vieira

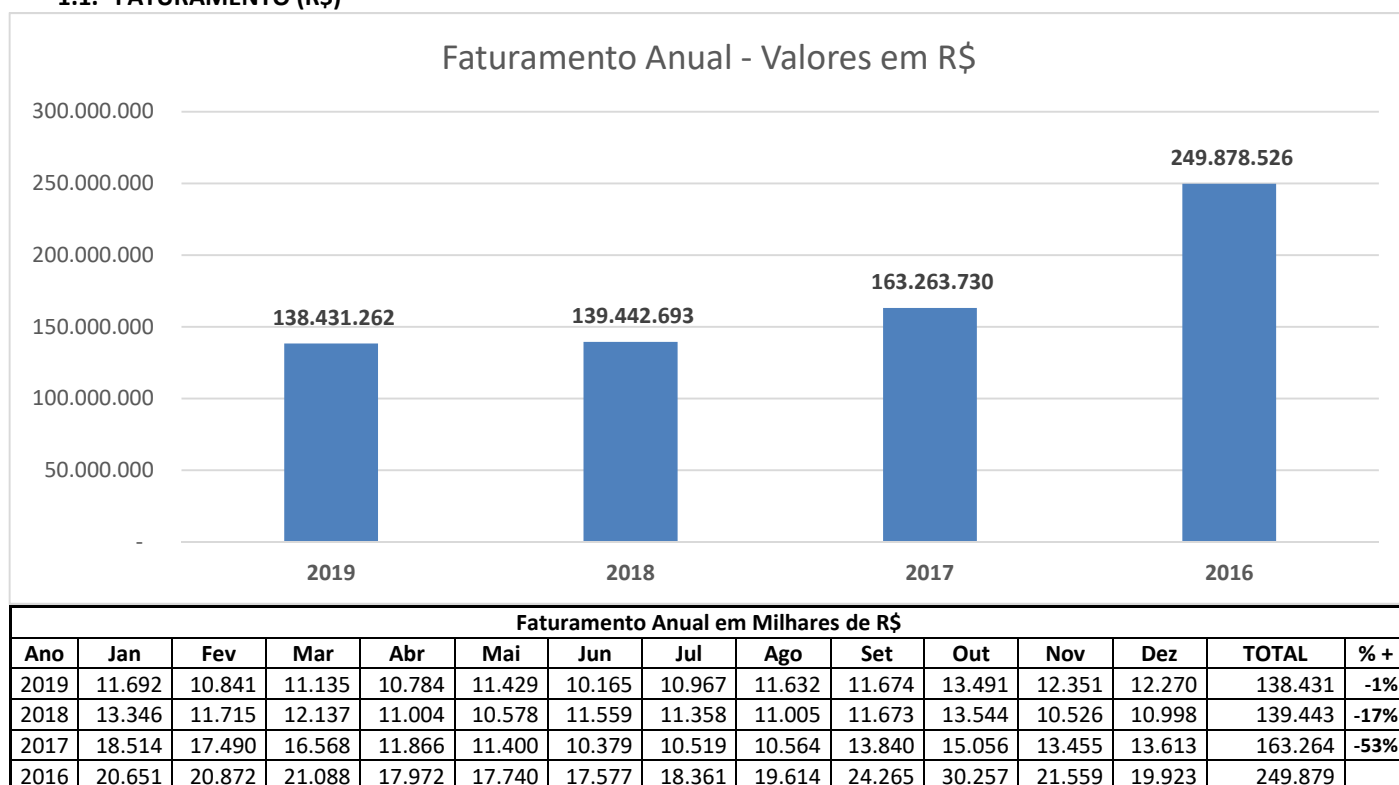
Marcos Onésio Nunes

Valdeir Correia de Faria

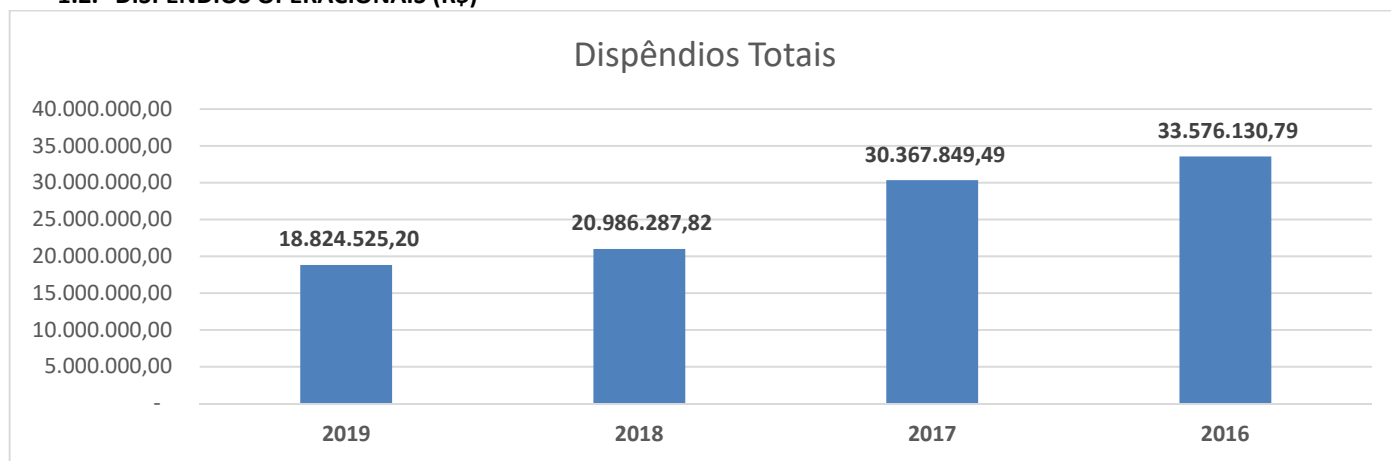
1. DADOS GERAIS

DEMONSTRATIVO DAS SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS				
COMPARATIVO				
Contas	2019	2018	2017	2016
Ingressos/Receitas	138.431.262	139.442.693	163.263.730	247.278.386
Deduções	(10.056.675)	(10.328.273)	(10.721.261)	(11.230.165)
Custos	(112.954.320)	(113.945.002)	(132.996.603)	(200.186.766)
Sobras Brutas	15.420.267	15.169.418	19.545.866	35.861.456
Pessoal	(10.312.969)	(9.550.666)	(14.886.605)	(19.419.731)
Vendas	(1.979.180)	(2.581.368)	(3.788.720)	(3.672.070)
Gerais/Adm	(4.976.195)	(7.091.897)	(7.792.306)	(8.382.750)
Tributos	(596.816)	(801.821)	(3.523.965)	(3.187.707)
Rates	(273.205)	(357.594)	(2.490.539)	(1.562.706)
Outras Receitas	2.355.619	6.924.390	(469.936)	(612.132)
Outras Despesas	(271.885)	(4.430.748)	3.659.533	4.710.955
Depreciação	(2.769.895)	(3.096.584)	(1.075.311)	(830.444)
Dispêndios operacionais	(18.824.526)	(20.986.288)	(30.367.849)	(32.956.584)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.404.259)	(5.816.870)	(10.821.983)	2.904.872
PDD- Provisão Créd. Líq. Duvidosa	-	-	-	(9.085.116)
Resultado de Ativos Invest./Imob	3.418.477	11.251.425	275.390	3.566.039
Resultado Financeiro	14.016.632	11.508.588	(8.829.385)	(19.570.069)
Sobras / Perdas Antes Impostos	14.030.851	16.943.143	(19.375.978)	(22.184.274)
IRPJ E CSLL	(165.946)	(241.131)	-	-
Sobras / Perdas do exercício	13.864.905	16.702.012	(19.375.978)	(22.184.274)
EBTIDA	2.784.113	8.531.139	(9.471.282)	7.301.355

1.1. FATURAMENTO (R\$)

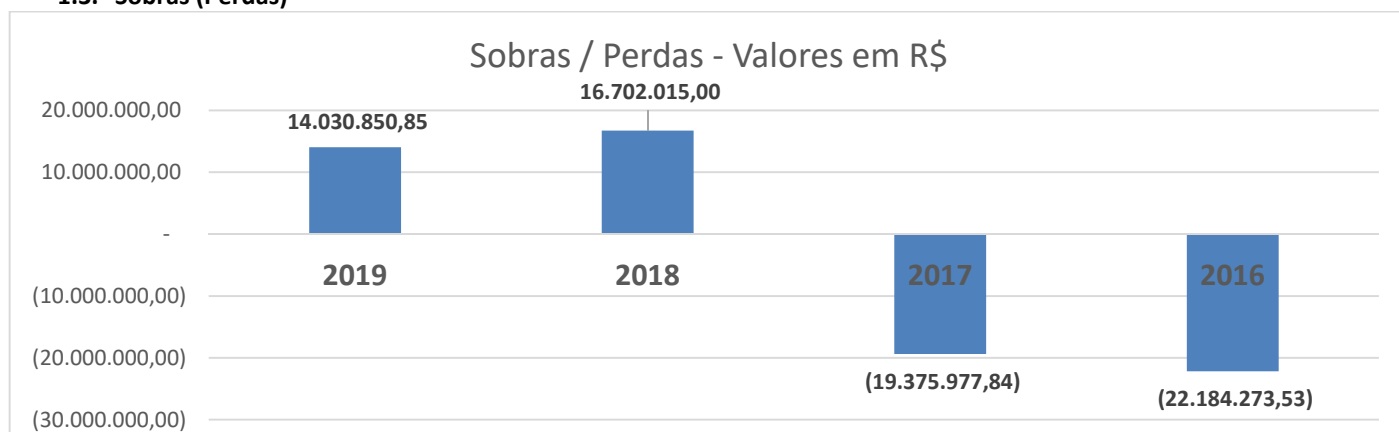


1.2. DISPÊNDIOS OPERACIONAIS (R\$)



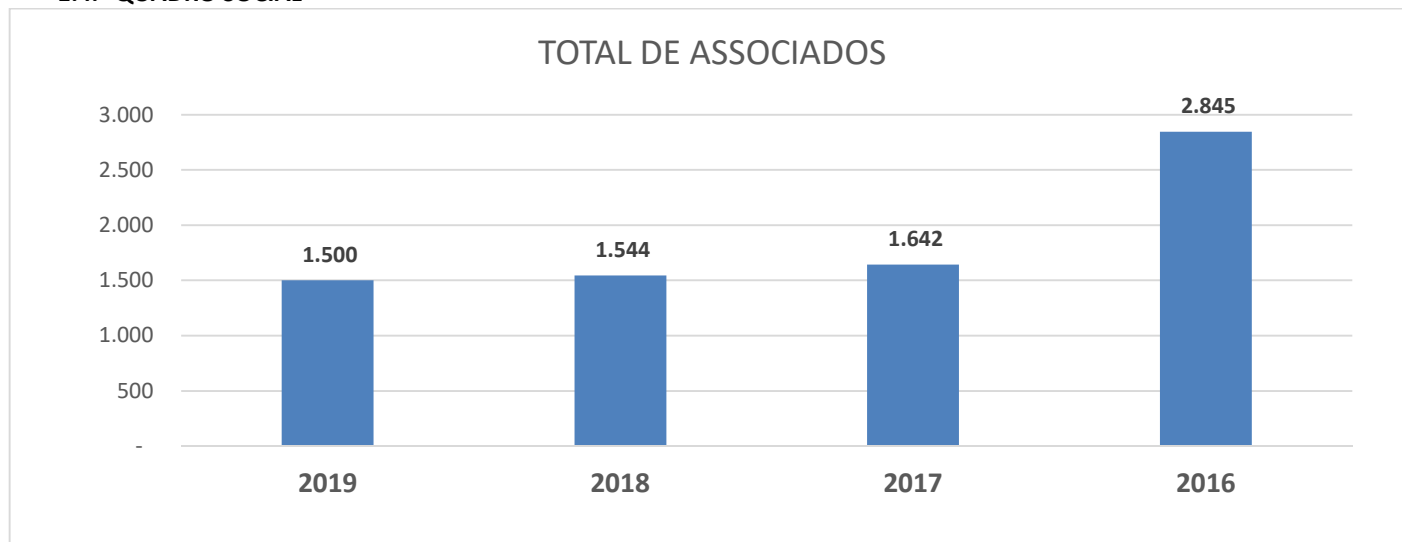
Dispêndios Operacionais em Milhares de R\$														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL	% +
2019	1.667	1.650	1.694	1.718	1.554	1.328	1.540	1.067	1.604	1.545	1.834	1.623	18.825	-11%
2018	1.623	1.612	1.675	1.729	1.907	1.280	1.673	461	1.746	1.768	3.775	1.736	20.986	-45%
2017	2.566	2.483	3.285	2.782	2.490	2.701	2.739	1.736	1.903	1.950	2.433	3.299	30.368	-11%
2016	3.028	3.140	2.484	3.022	2.717	2.952	2.879	2.777	2.598	2.969	2.210	2.801	33.576	0%

1.3. Sobras (Perdas)



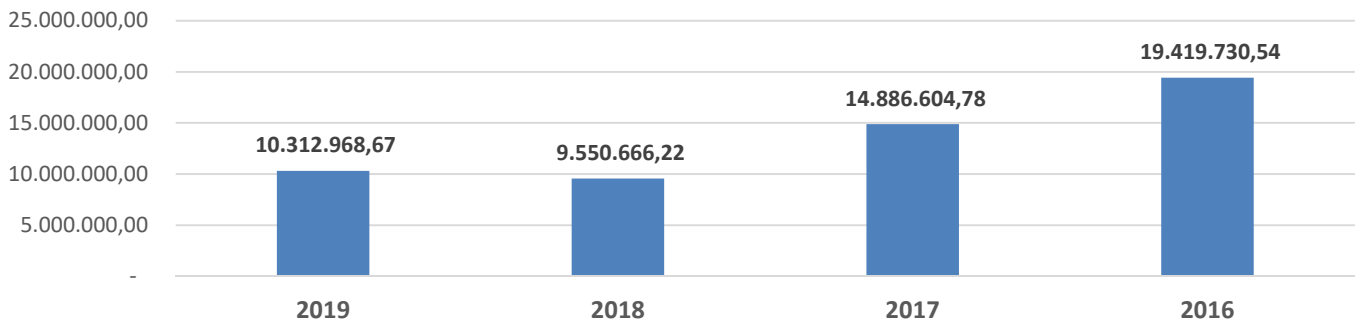
Sobras / Perdas em Milhares de R\$														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL	% +
2019	-1.141	-947	-961	6.504	-788	11.602	-872	-1.237	-460	-406	3.410	-673	14.031	-19%
2018	-1.456	-1.018	-1.119	-1.504	-1.885	-735	-1.060	7.086	-1.491	-1.285	22.869	-1.700	16.702	216%
2017	-1.584	-1.411	-2.241	-2.751	-2.019	-2.130	-2.381	-2.238	-1.553	-597	-2.369	1.898	-19.376	-14%
2016	-710	-993	-2.128	-2.678	-2.143	-1.889	-1.855	-1.690	-1.163	-1.857	-868	-4.210	-22.184	0%

1.4. QUADRO SOCIAL



1.5. DESPESAS COM PESSOAL

Dispêndios com Pessoal (salários e encargos) - Valores em R\$

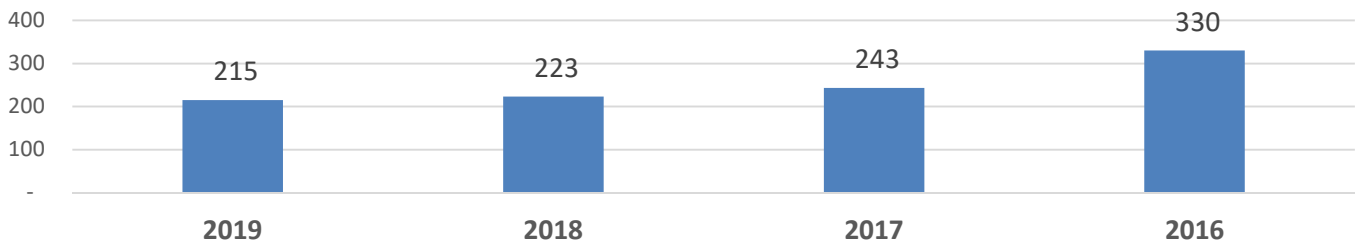


Dispêndios com Pessoal (Salários e Encargos) em Milhares de R\$

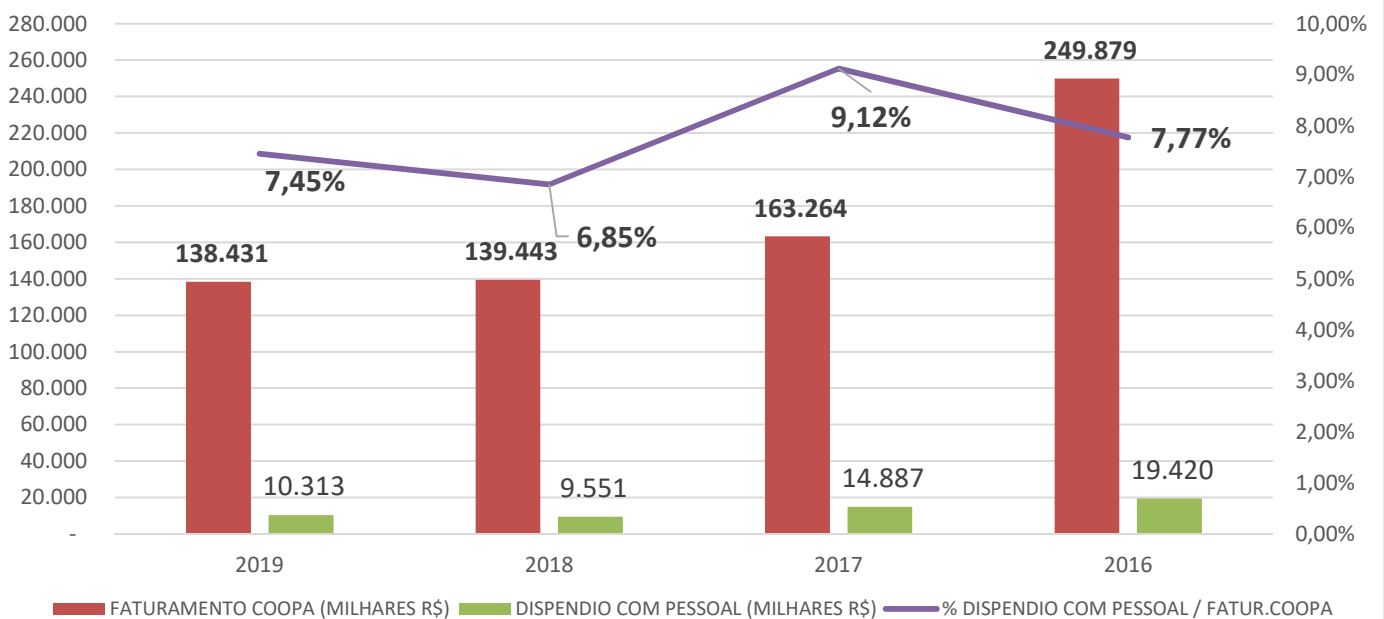
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL	% +
2019	757	813	834	827	838	849	859	1.081	816	864	881	893	10.313	7%
2018	771	809	795	778	765	753	689	865	890	846	821	768	9.551	-56%
2017	1.374	1.387	1.855	1.283	1.299	1.414	1.932	910	907	854	897	776	14.887	-30%
2016	1.742	1.793	1.627	1.591	1.601	1.585	1.440	1.785	1.498	1.541	1.588	1.630	19.420	0%

1.6. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

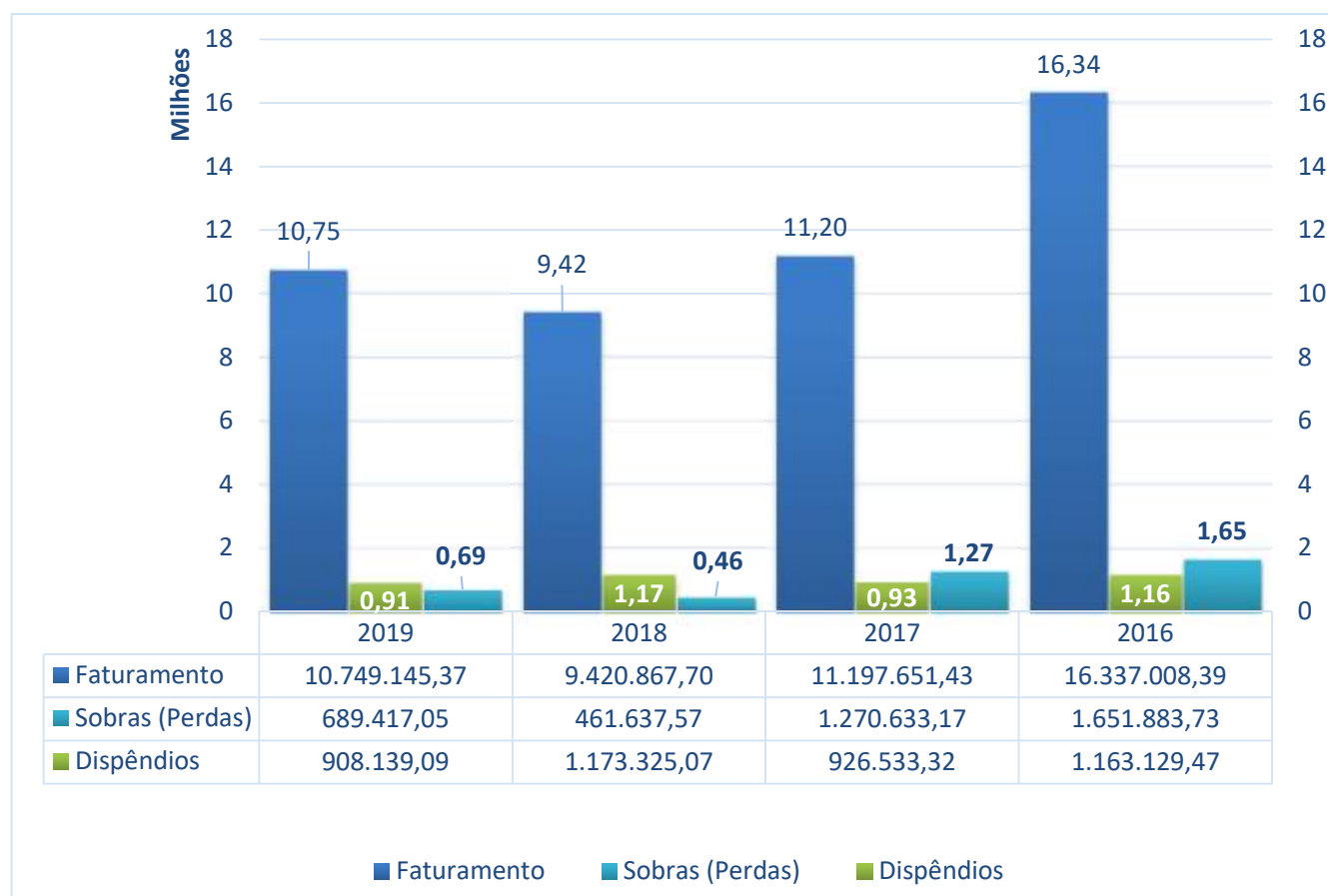
TOTAL FUNCIONÁRIOS



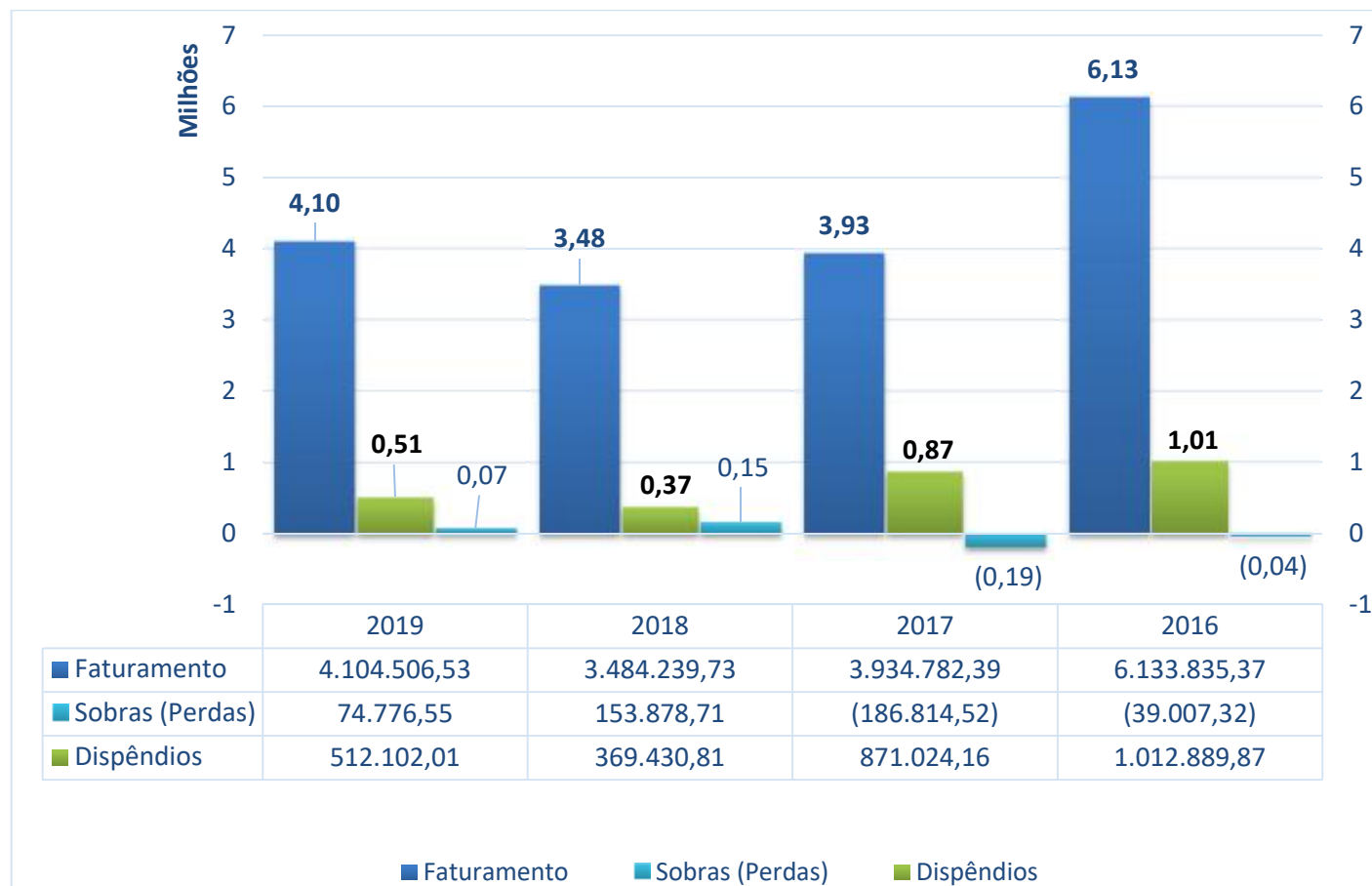
TOTAL FUNCIONÁRIOS



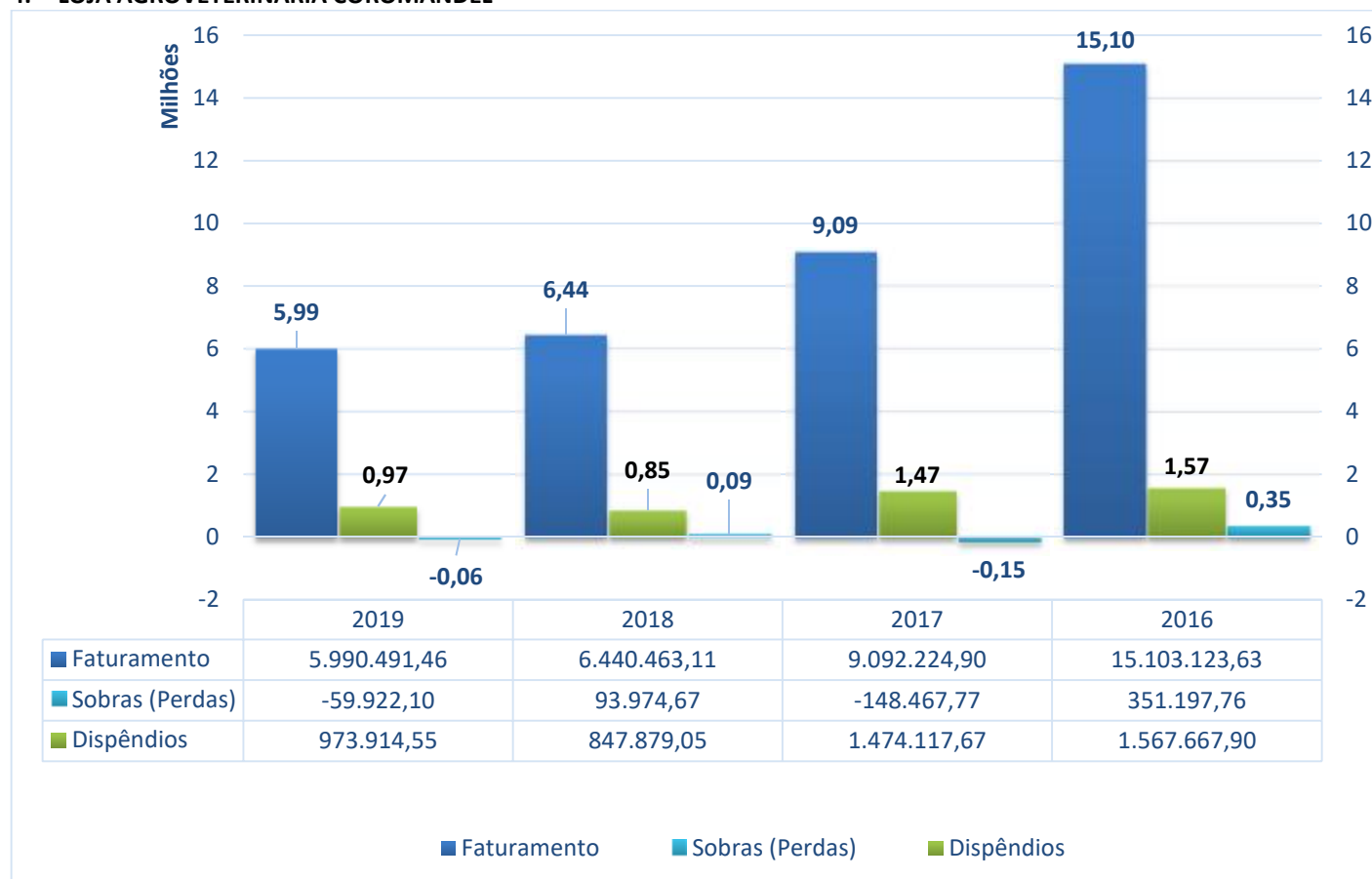
2. LOJA AGROVETERINÁRIA PATROCÍNIO



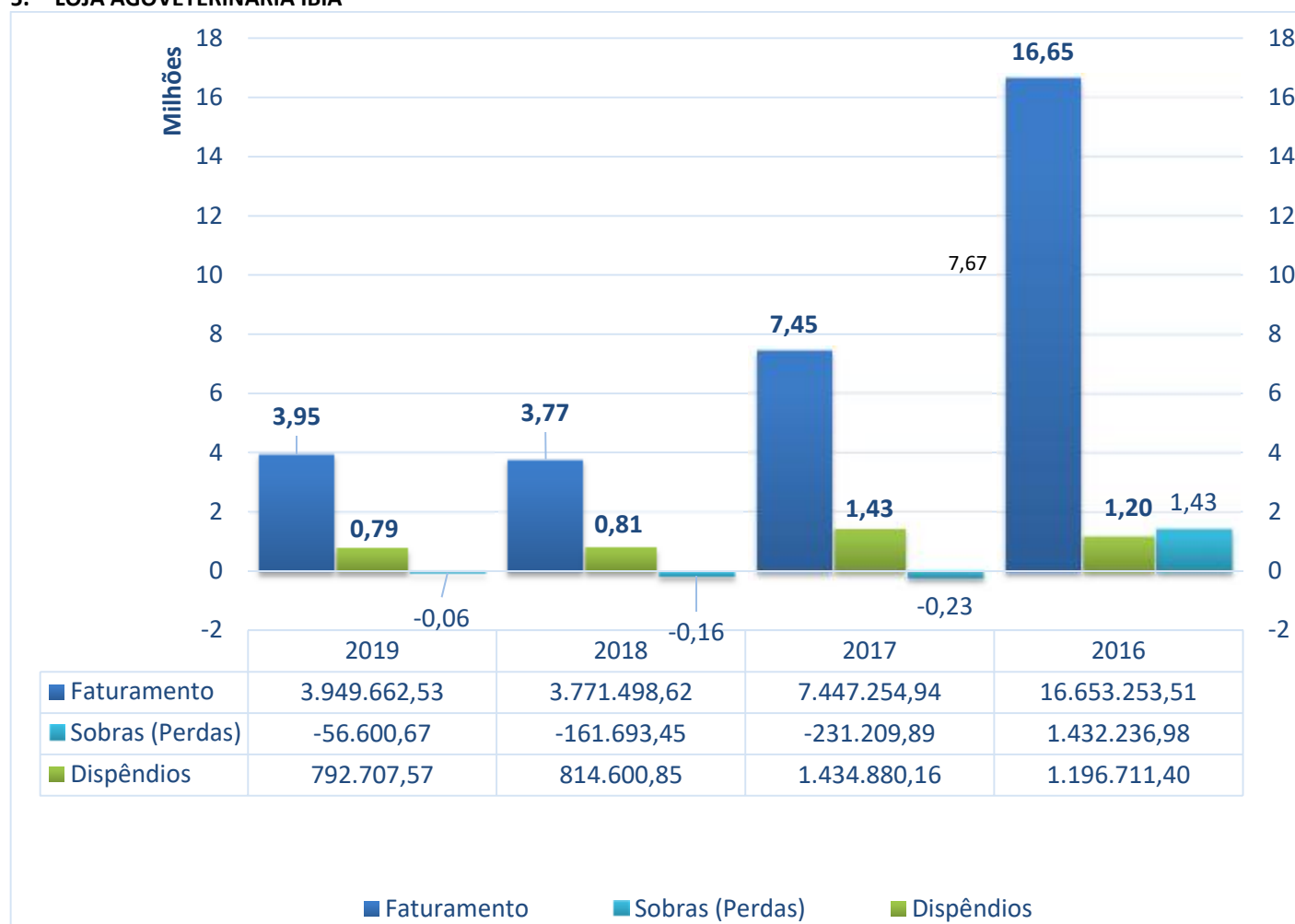
3. LOJA AGROVETERINÁRIA SERRA DO SALITRE



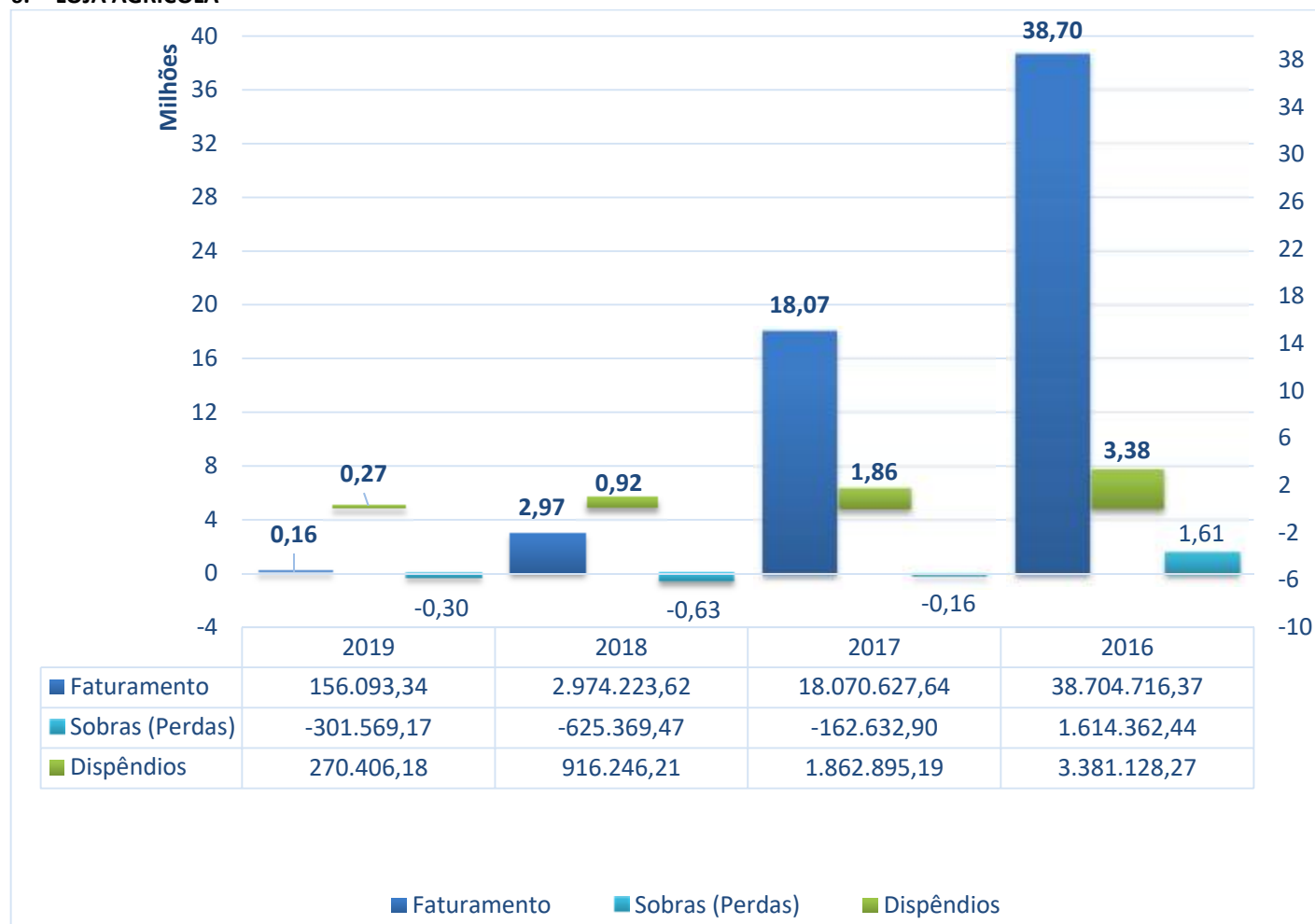
4. LOJA AGROVETERINÁRIA COROMANDEL



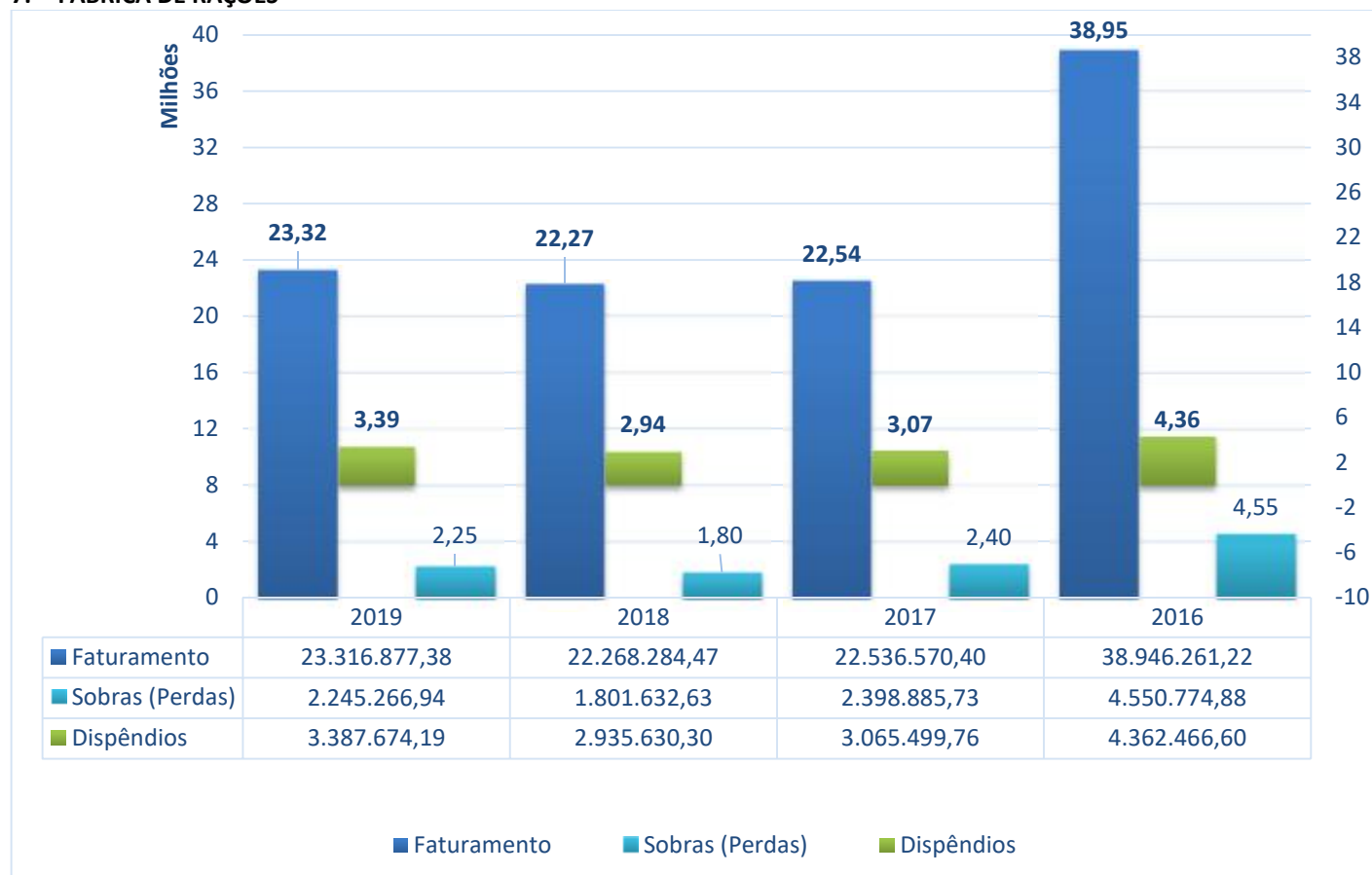
5. LOJA AGOVETERINARIA IBIÁ



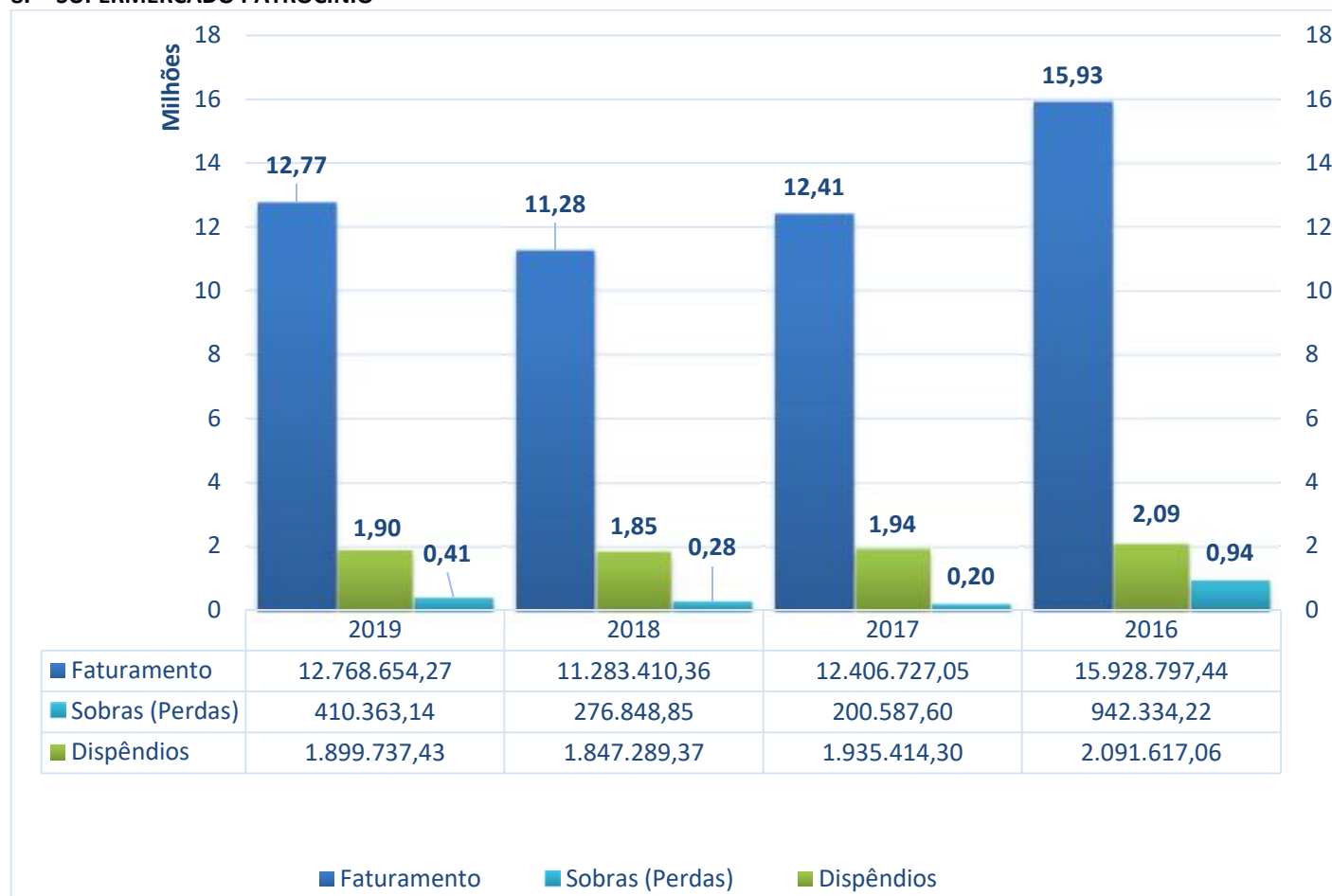
6. LOJA AGRÍCOLA



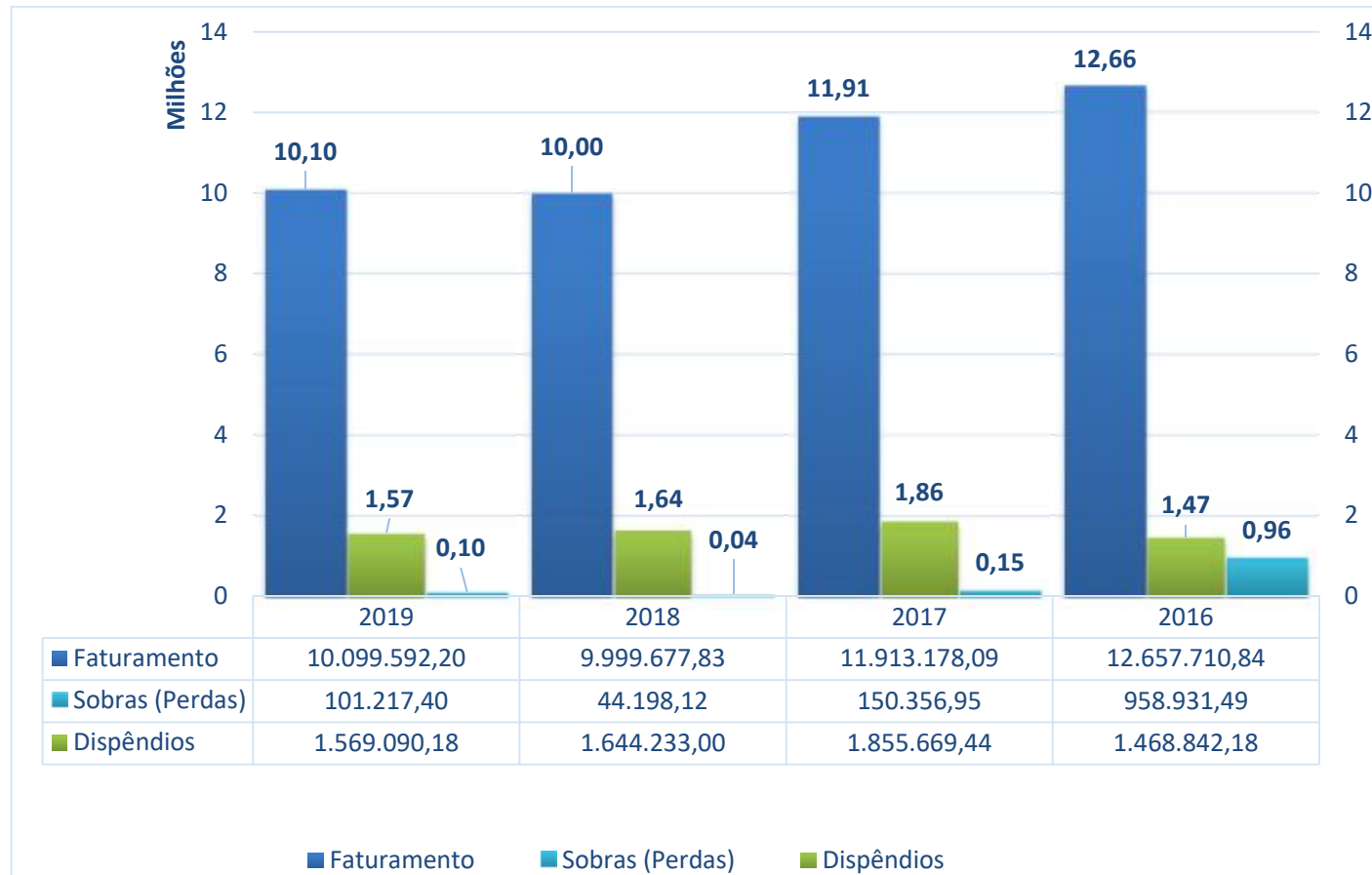
7. FÁBRICA DE RAÇÕES



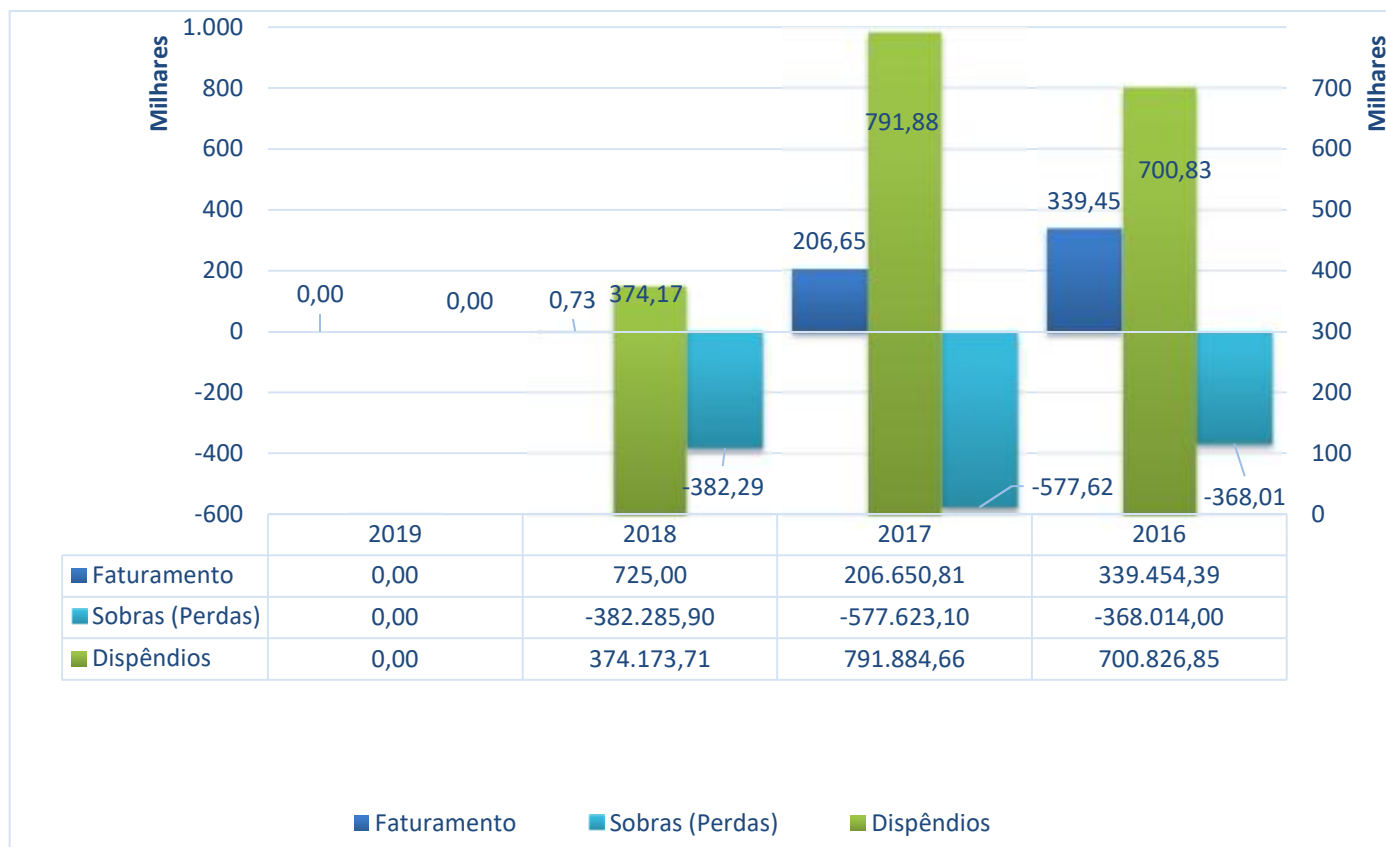
8. SUPERMERCADO PATROCÍNIO



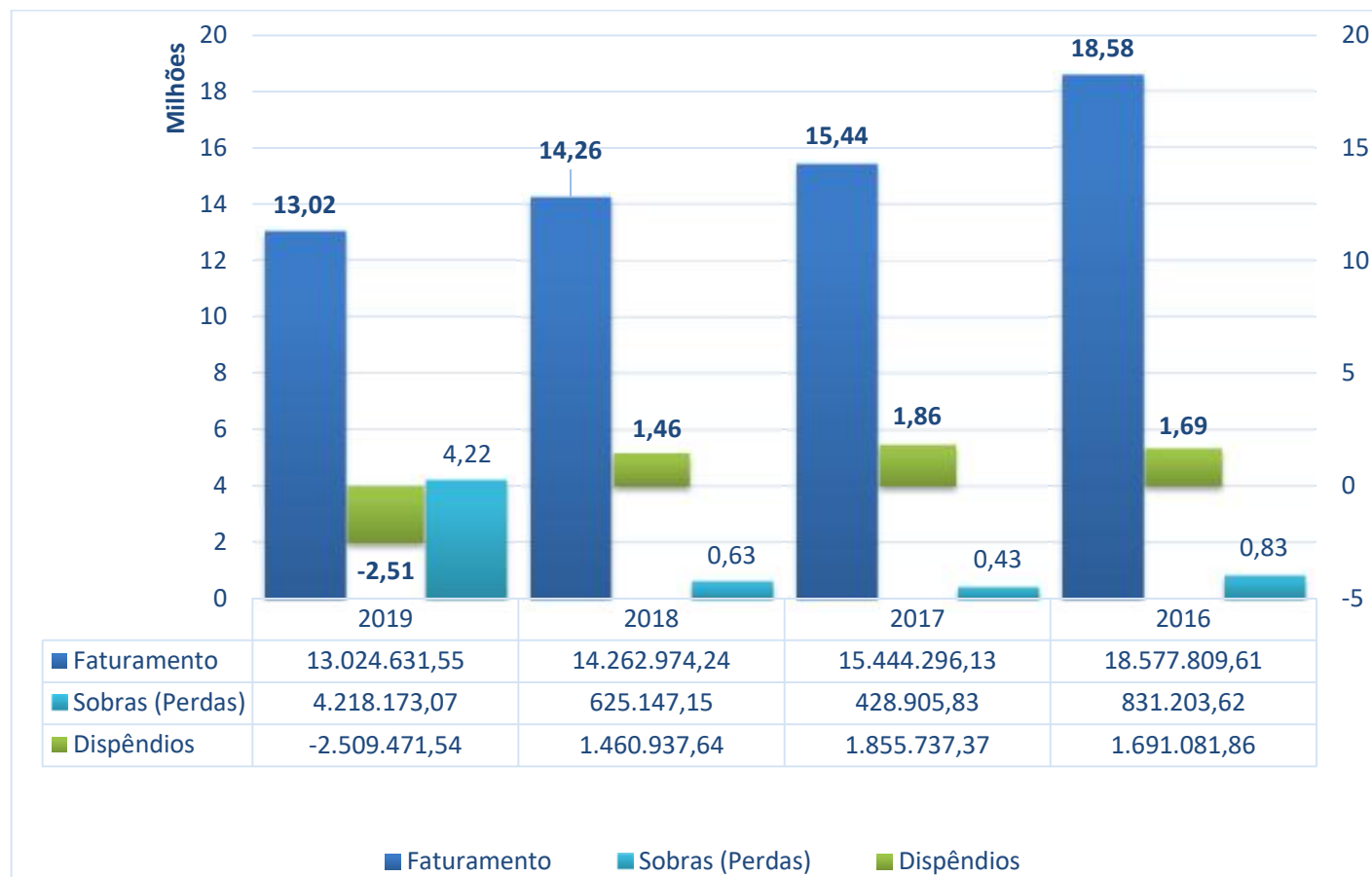
9. SUPERMERCADO COROMANDEL



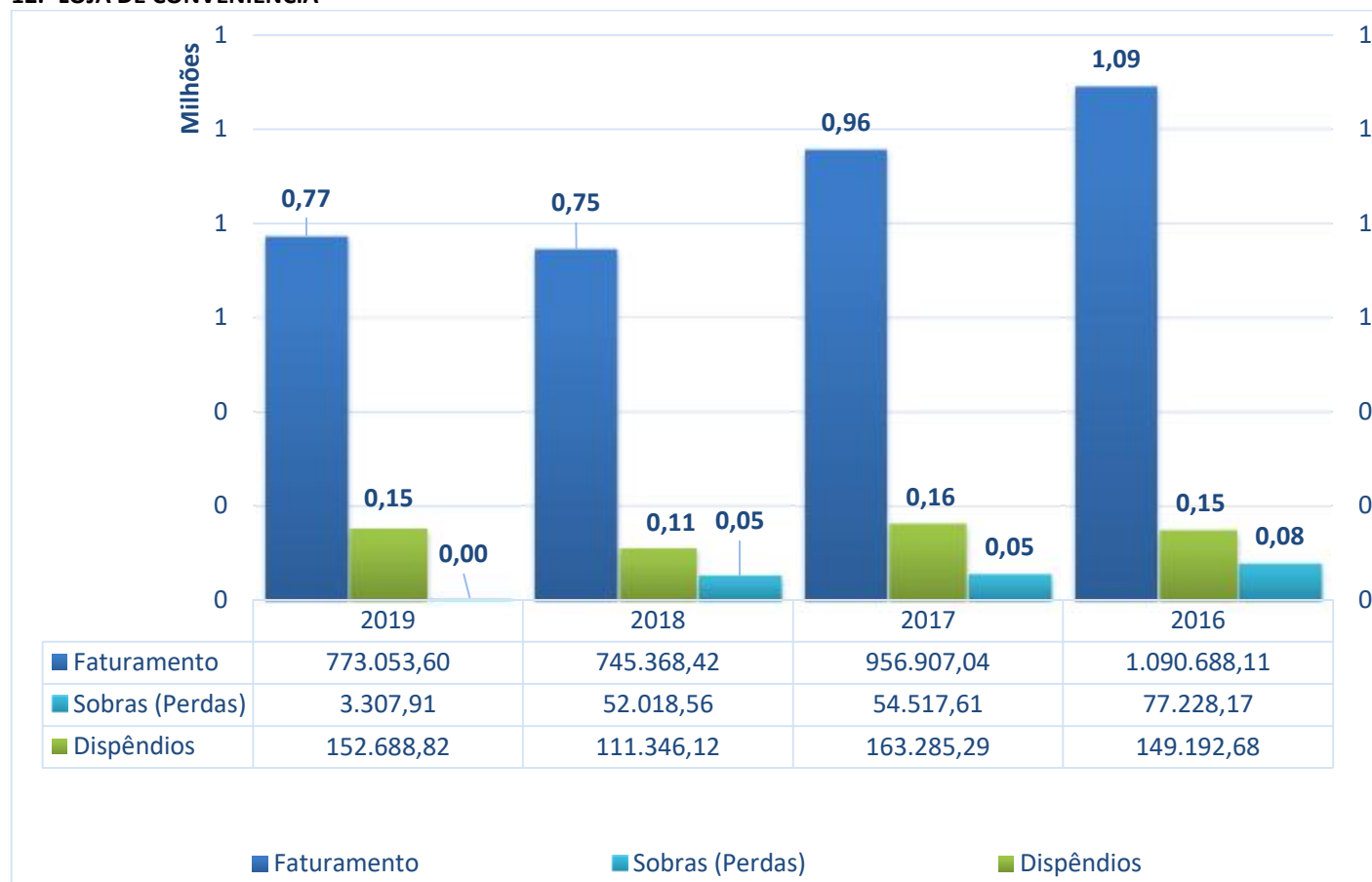
10. ARMAZEM GRANELEIRO – Encerrada as Atividades em 16/04/2018



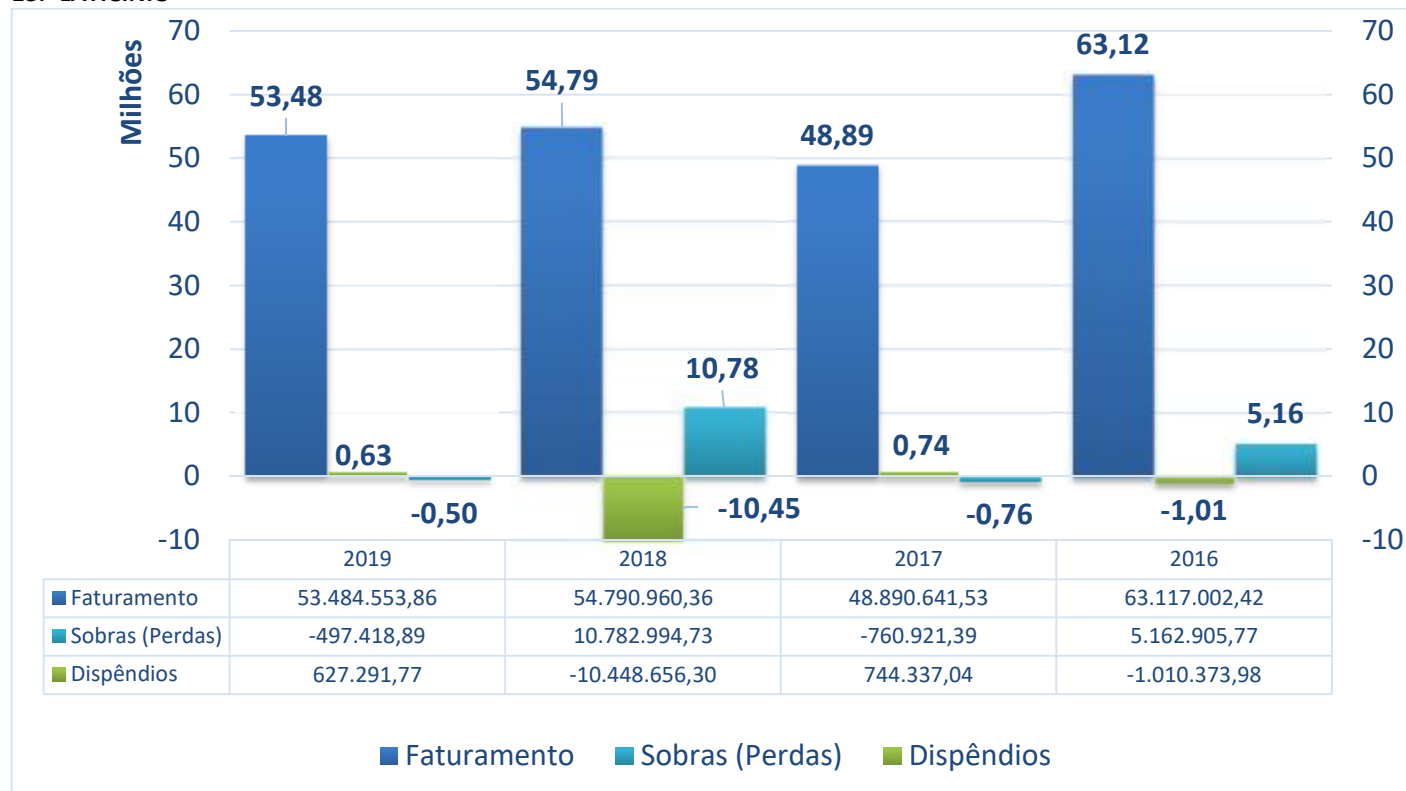
11. POSTO DE COMBUSTÍVEIS



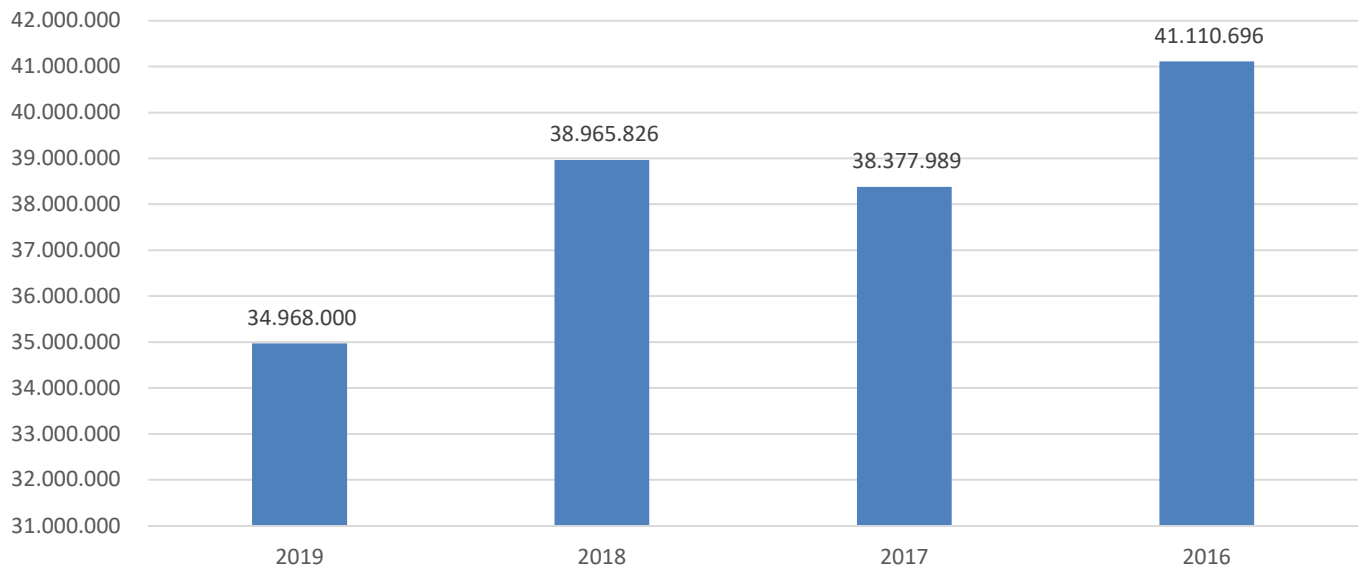
12. LOJA DE CONVENIÊNCIA



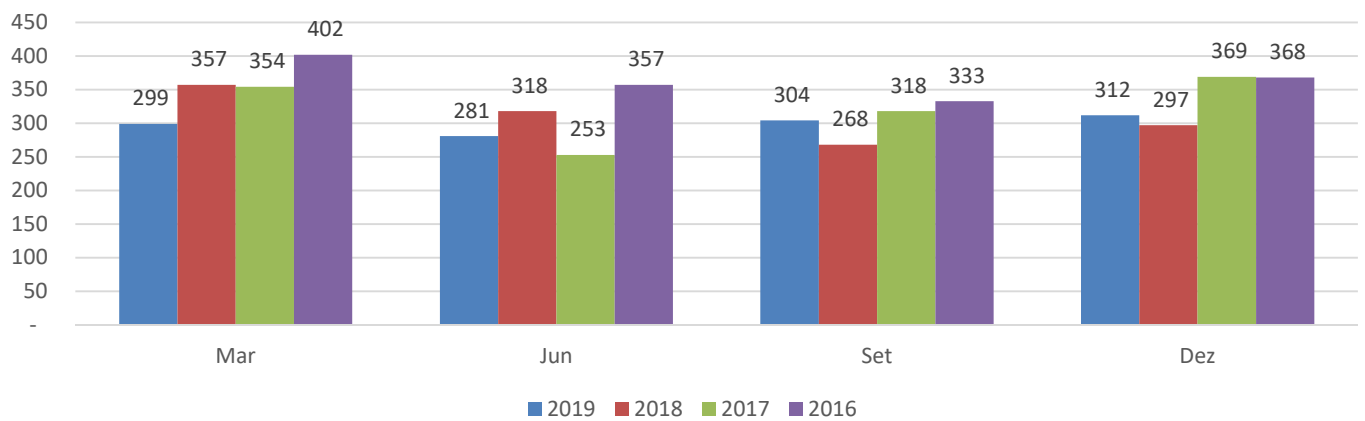
13. LATICÍNIO



CAPTAÇÃO TOTAL - EM LITROS



EVOLUÇÃO DE QUANTIDADE FORNECEDORES LEITE - TRIMESTRE



14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda. – COOPA

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório dos Auditores Independentes

14.1. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Moore Auditores e Consultores
Rua Pernambuco, 554
11º andar, Savassi
CEP 30130-156
Belo Horizonte - MG
T 55 (31) 3284 8955
E moorebh@moorebrasil.com.br
www.moorebrasil.com.br

Aos

Cooperados e Administradores da

COOPERATIVA AGROPÉCUARIA DE PATROCÍNIO LTDA. - COOPA

Patrocínio – MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda. – Coopa**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e/ou possíveis efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda. – Coopa** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Cooperativa não realizou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade dos seus ativos fixos, conforme requerido no Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Consequentemente, ficamos impossibilitados de avaliar e opinar sobre a necessidade de eventuais reconhecimentos de perdas ou ganhos desses ativos por valores não quantificados.

A Cooperativa não revisou a vida útil de seu ativo imobilizado, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 27 – Ativo Imobilizado. A Cooperativa decidiu por manter a depreciação de seu ativo imobilizado utilizando as taxas sugeridas pela legislação fiscal vigente. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a depreciação no exercício caso a revisão da vida útil houvesse sido realizada. Consequentemente, não nos foi possível determinar os impactos dessa revisão no ativo imobilizado e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, e no resultado do exercício findo nesta data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase - Receitas Financeiras

O valor de R\$ 7.608.458,51 (sete milhões, seiscentos oito mil, quatrocentos e cinquenta oito reais e cinquenta e um centavos) constante das Receitas Financeiras (juros ativos), tem origem em rendimentos de Depósito Judicial a favor da Receita Federal do Brasil. Em 16 de agosto de 2018, a COOPA protocolou junto à Receita Federal do Brasil sua adesão ao Programa de Regularização Tributária (PRR), como prevê a Lei nº 13.606/18, cujo pleito encontra-se em processo de homologação. O Programa de Regularização Tributária (PRT) prevê a isenção de multa e juros. Deferido o pedido, o principal e os rendimentos dos depósitos judiciais retornarão à Cooperativa.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiram relatório em 19 de fevereiro de 2019, com modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas e, portanto, está sendo apresentada no caso da Cooperativa como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está sendo adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Este assunto está divulgado pela administração na Nota Explicativa 1.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 03 de março de 2020.

Moore Consulting News
Auditores Independentes

CRC 01MG 6.494 02 MG 3.172



Ruy Gomes da Silva Filho

CRCMG - 54.364

Contador

14.2. – Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agro Pecuária de Patrocínio Ltda., no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas da Diretoria e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Baseados no exame e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo aprovação dos senhores associados.

Patrocínio, 06 de março de 2020.



Jeová Donizete Pereira
Conselheiro Fiscal



Lázaro Luiz Fernandes
Conselheiro Fiscal



João Kennedy Alves Barcelos
Conselheiro Fiscal

14.3. –Balanços Patrimoniais

Cooperativa Agro Pecuária de Patrocínio Ltda. – COOPA
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.193.557	3.231.262	Empréstimos e financiamentos	11	2.705.460	32.233.584
Contas a receber	5	7.767.934	17.691.170	Fornecedores	12	14.322.792	16.466.474
Estoques	6	12.180.547	12.213.715	Obrigações com cooperados	13	3.092.952	2.290.206
Impostos e contribuições a recuperar	7	23.212.576	26.880.303	Obrigações sociais e trabalhistas	14	4.600.106	3.718.570
Outros créditos		-	5.424	Impostos e contribuições a recolher	15	14.071.463	13.624.808
Despesas antecipadas		248.571	229.335	Provisão de férias e encargos		730.444	784.506
Total do ativo circulante		45.603.185	60.251.209	Outras obrigações		236.978	75.717
Não circulante				Total do passivo circulante		39.760.195	69.193.865
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	5	40.114.087	51.666.719	Empréstimos e financiamentos	11	4.186.185	8.625.687
Depósitos judiciais	15	2.406.785	2.406.785	Fornecedores	12	2.268.995	3.536.710
Impostos e contribuições a recuperar	7	4.757	16.558	Obrigações sociais e trabalhistas	14	7.951.676	8.056.704
Outros créditos		2.715	3.777	Capital a restituir		12.427.936	5.976.231
Investimentos	8	198.339	482.528	Provisão para contingências	16	1.304.486	1.304.486
Imobilizado	9	14.595.999	17.585.774	Total do passivo não circulante		28.139.278	27.499.818
Intangível	10	7.984.706	9.504.235	Patrimônio líquido	17		
Total do ativo não circulante		65.307.388	81.666.376	Capital social		28.027.445	30.065.669
Total do ativo		110.910.573	141.917.585	Capital a integralizar		(5.182.274)	(6.905.234)
				Reserva de reavaliação		3.189.172	3.994.736
				Reserva Legal		2.471.662	1.614.156
				Reserva Rates		1.101.495	1.086.570
				Sobras a disposição da AGO		13.403.601	15.368.005
				Total do patrimônio líquido		43.011.100	45.223.902
				Total do passivo e do patrimônio líquido		110.910.573	141.917.585

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

14.4. - Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em reais

	Nota	2019	2018
Ingresso operacional líquido	18	128.374.587	129.114.421
Despêndios de produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(112.954.320)	(113.945.002)
Sobra bruta		15.420.267	15.169.419
(Despêndios) ingressos operacionais			
Despêndios com pessoal		(10.312.969)	(9.550.668)
Despêndios administrativos e gerais		(10.595.290)	(13.929.264)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		-	-
Outros ingressos operacionais líquidos	19	5.491.069	14.653.163
Resultado de participações em cooperativas	20	11.142	(908.095)
		(15.406.048)	(9.734.864)
Sobra antes do resultado financeiro		14.219	5.434.555
Resultado financeiro	21		
Ingressos financeiros		15.533.119	20.890.859
Despêndios financeiros		(1.516.487)	(9.382.271)
		14.016.632	11.508.588
Sobra líquida do exercício		14.030.851	16.943.143
Imposto de Renda e Contribuição Social	22		
Contribuição Social		(48.054)	(77.407)
Imposto de Renda		(117.892)	(163.724)
		(165.946)	(241.131)
Sobra líquida do exercício		13.864.905	16.702.012
Ajuste sobras exercício anterior		(394.437)	-
Utilização da RATES		707.708	280.960
Realização da reserva de reavaliação		805.564	1.366.719
Utilização Reserva Legal		587.761	
Constituição de Reserva legal		(1.445.267)	(1.614.156)
Constituição de RATES		(722.633)	(1.367.530)
Sobras à disposição da AGO		13.403.601	15.368.005

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

14.5. – Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em reais

	2019	2018
Sobra líquida do exercício	13.864.905	16.702.012
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	13.864.905	16.702.012

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

14.6. - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Capital Social a Integralizar	Reserva legal	Reserva de reavaliação	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 31º de dezembro de 2017	43.332.513	(10.886.845)	-	5.361.455	-	(19.199.918)	18.607.205
Incorporação de sobras em capital	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição perdas do exercício	(12.295.908)	-	-	-	-	19.199.918	6.904.010
Capital social a integralizar	-	3.981.611	-	-	-	-	3.981.611
Integralizações de capital - AGO	-	-	-	-	-	-	-
Integralizações de capital - Novos Cooperados	10.000	-	-	-	-	-	10.000
Baixas de capital	(980.936)	-	-	-	-	-	(980.936)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.366.719)	-	1.366.719	-
Constituição de reservas legais estatutárias	-	-	1.614.156	-	807.078	(2.421.234)	-
Reserva Rates - Resultados atos não cooperativos	-	-	-	-	560.452	(560.452)	-
Utilização de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	(280.960)	280.960	-
Sobra do exercício	-	-	-	-	-	16.702.012	16.702.012
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.065.669	(6.905.234)	1.614.156	3.994.736	1.086.570	15.368.005	45.223.902
Incorporação de sobras em capital	4.782.480	-	-	-	-	-	4.782.480
Distribuição sobras do exercício	-	-	-	-	-	(15.368.005)	(15.368.005)
Ajuste sobras exercício anterior	-	-	-	-	-	(394.437)	(394.437)
Capital social a integralizar	-	1.722.960	-	-	-	-	1.722.960
Integralizações de capital - AGO	-	-	-	-	-	-	-
Integralizações de capital - Novos Cooperados	246.945	-	-	-	-	-	246.945
Baixas de capital	(7.067.649)	-	-	-	-	-	(7.067.649)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(805.564)	-	805.564	-
Constituição de reservas legais estatutárias	-	-	1.445.267	-	722.633	(2.167.900)	-
Reserva Rates - Resultados atos não cooperativos	-	-	-	-	-	-	-
Utilização de reserva legal	-	-	(587.761)	-	-	587.761	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	(707.708)	707.708	-
Sobra do exercício	-	-	-	-	-	13.864.905	13.864.905
Saldos em 31 de dezembro de 2019	28.027.445	(5.182.274)	2.471.662	3.189.172	1.101.495	13.403.601	43.011.101

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

14.7. - Demonstrações dos fluxos de caixa

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra (Perda) líquida do exercício	13.864.905	16.702.012
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	2.769.894	3.096.584
Valor residual das baixas do imobilizado	1.874.066	3.248.470
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	21.475.868	(25.021.309)
Estoques	33.168	3.195.490
Outros ativos circulantes e não circulantes	3.666.778	(20.792.247)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(3.411.397)	(2.875.113)
Obrigações com cooperados	802.746	(852.142)
Obrigações sociais, trabalhistas e provisão de férias e encargos	722.446	3.581.704
Impostos e contribuições a recolher	446.655	10.346.721
Outros passivos circulantes e não circulantes	6.608.727	485.648
Recursos líquidos provenientes das operações	48.853.856	(8.884.182)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações em investimentos	284.189	26.779.329
Aquisições do imobilizado e do intangível	(134.657)	(272.153)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	149.532	26.507.176
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros	1.500.000	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e juros	(35.463.387)	(25.654.262)
Integralizações de capital	246.945	10.000
Baixas de capital	(7.067.649)	(980.936)
Distribuição perdas	(15.368.005)	19.199.918
Baixa Distribuição perdas c/capital	-	(12.295.908)
Integralização capital conf. AGO	6.111.004	3.981.611
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	(50.041.092)	(15.739.577)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.037.705)	1.883.417
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.193.557	3.231.262
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.231.262	1.347.845
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.037.705)	1.883.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

14.8. - Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em reais

	2019	2018
Receitas		
Vendas de produtos e mercadorias	136.256.164	136.102.230
Serviços prestados	2.175.098	3.340.464
Outros ingressos	5.752.954	14.951.843
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-
	144.184.216	154.394.537
Insumos adquiridos de terceiros		
Insumos consumidos	(112.954.320)	(113.945.002)
Outros insumos adquiridos	(1.685.160)	(1.879.359)
Materiais e serviços de terceiros	(6.703.381)	(9.598.983)
	(121.342.861)	(125.423.344)
Valor adicionado bruto	22.841.355	28.971.193
Retenções		
Depreciações e amortizações	(2.769.895)	(3.096.584)
Valor adicionado líquido	20.071.460	25.874.609
Valor adicionado transferido		
Ingressos financeiros	15.533.119	20.890.859
Resultado de participações em cooperativas	11.142	(908.095)
	15.544.261	19.982.764
Valor adicionado a distribuir	35.615.721	45.857.373
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	8.711.179	8.097.781
Remuneração	5.721.740	5.233.674
Encargos sociais (exceto INSS)	701.418	723.092
Transporte	14.778	16.475
Auxílio alimentação	537.432	441.732
Gratificação	37.844	39.229
Seguro de vida e convênio médico	329.679	264.918
Férias e 13º salários	1.110.647	1.102.815
Honorários da administração e cédula de presença	132.000	120.000
Indenizações	45.468	104.115
Outros	80.173	51.731
Governo	11.027.035	11.066.631
INSS	1.841.094	1.704.627
ICMS	7.334.563	7.411.765
ISS	2.948	1.610
IOF	36.326	67.760
Contribuição social e Imposto de Renda	165.946	241.131
Outros	1.646.158	1.639.738
Financiadores	1.853.859	9.635.292
Dispêndios financeiros	1.480.161	9.314.511
Aluguéis	373.698	320.781
Cooperados	14.023.648	17.057.669
Despesas com assistência técnica, educacional e social	158.743	355.657
Sobra líquida do exercício	13.864.905	16.702.012
Valor adicionado distribuído	35.615.721	45.857.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agro Pecuária de Patrocínio Ltda. – Coopa (“Cooperativa”) que contava com 1.500 e 1.544 cooperados ao final de 2019 e de 2018, respectivamente, tem por objetivo a defesa econômica e social dos seus cooperados, dentro dos princípios do cooperativismo, promovendo o estímulo ao desenvolvimento progressivo, à defesa de suas atividades sociais e econômicas de caráter comum e a venda em comum da sua produção agrícola e/ ou pecuária nos mercados locais, nacionais ou internacionais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa apresenta capital circulante líquido de R\$ 5.842.989,80 (negativo de R\$ - 8.942.655,06 em 2018). A Administração da Cooperativa está desenvolvendo um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, com a consequente melhoria de performance. Portanto, não espera problemas relacionados à continuidade normal das suas operações.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A autorização para a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida em 15 de fevereiro de 2020 pela Administração da Cooperativa.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma, na respectiva nota explicativa.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos, receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a.1 Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data da renegociação. A Cooperativa somente possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

a.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa, e as contas a receber de cooperados e terceiros.

A Cooperativa baixa um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade.

a.3 Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem como passivo financeiro os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

c Contas a receber

As contas a receber, tanto de terceiros como de cooperados, correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) e o ajuste a valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment* e ajuste a valor presente, se necessário.

d Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

e Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias no sistema cooperativista avaliadas pelo custo de aquisição e ajustadas ao valor justo, que corresponde à efetiva participação da Cooperativa no capital social das investidas. Os demais investimentos estão avaliados pelo método de custo. Em 2018, a redução do valor de investimentos refere-se ao desligamento da Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda – CEMIL.

f Imobilizado

f.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustado por reavaliação de ativos para os bens das contas de terrenos, edificações e benfeitorias, veículos, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática com base em laudo de peritos independentes, e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

f.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

f.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g Intangível

Representado por gastos com softwares adquiridos separadamente, são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

h Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “*impairment*”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de

seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudança nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

i Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, em que são incorridos.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

j Fornecedores e obrigações com cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

k Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

l Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

A Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2017 aprovou uma capitalização de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) por associado ativo em 8 parcelas mensais de R\$ 1.000,00 (mil reais) para os associados com movimentação econômica financeira menor que R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) e de 4 parcelas mensais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para os associados com movimentação econômica financeira maior que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

A Assembleia Geral Extraordinária de 17 de julho de 2017, ampliou o prazo de pagamento em até 36 parcelas de acordo com a movimentação do cooperado.

n Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

o Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

p Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

q Reconhecimento de ingressos ou receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

q.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

q.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

r Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

r.1 Correntes

A Cooperativa, por alinhar um perfil de entidade sem objetivo de lucro, tem o resultado de suas operações, realizadas com cooperados, isento do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não cooperados é tributado pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

s Aplicação de julgamento e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

p.1 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - *impairment*

As perdas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com expectativa de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, históricos e outras características.

p.2 Provisão para *impairment* de tributos a recuperar (PIS e COFINS)

A provisão para *impairment* de determinados tributos a recuperar (basicamente PIS e COFINS) é calculada mediante a análise das atuais perspectivas de realização, passando por uma avaliação sobre a natureza dos créditos, canais de recuperação, cenário das atividades no atual ambiente tributário e histórico dessas operações.

p.3 Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Cooperativa é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

p.4 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

A Cooperativa reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

p.5 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. As demandas com risco de perda classificado como provável são contabilizadas, as demandas com risco de perda possível são divulgadas em nota explicativa e as demandas com risco de perda remota não são divulgadas, conforme norma contábil específica.

t Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

u Demonstrações do valor adicionado

Apesar da demonstração do valor adicionado não ser requerida da Cooperativa pela legislação societária brasileira, estas estão sendo apresentadas como informação suplementar, e foram elaboradas conforme a norma pertinente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e numerários em trânsito	237.975	350.297
Bancos conta movimento	1.954.885	2.875.865
Aplicações financeiras	697	5.100
	2.193.557	3.231.262

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados	5.705.006	34.336.379	40.041.385	11.473.604	41.491.086	52.964.690
Clientes	8.244.779	14.549.424	22.794.203	12.304.209	18.670.992	30.975.201
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(5.895.153)	(8.481.364)	(14.376.517)	(5.895.153)	(8.481.364)	(14.376.517)
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(286.698)	(290.352)	(577.050)	(191.490)	(13.995)	(205.485)
	7.767.934	40.114.087	47.882.021	17.691.170	51.666.719	69.357.889

(i) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação da Cooperativa e dos consultores jurídicos. As perdas calculadas pela alta Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Esses juros são realocados nas linhas de receitas e despesas financeiras no resultado. A taxa de juros utilizada para apuração do valor é de 9,5% a. a., obtida através da taxa média de captação de recursos da Cooperativa (em 2018 de 12,83%)

b Contas a receber por prazos de vencimento

	Vencidos					Total	A vencer	Total
	Há mais de 180 dias	De 91 a 180 dias	De 61 a 90 dias	De 31 a 60 dias	Até 30 dias			
Cooperados	20.580.070	1.577.991	271.675	810.073	1.133.239	24.373.048	15.668.337	40.041.385
Clientes	1.705.679	58.617	22.115	66.669	287.934	2.141.014	20.653.189	22.794.203
	22.285.749	1.636.608	293.790	876.742	1.421.174	26.514.062	36.321.526	62.835.588

6 Estoques

	2019	2018
Loja veterinária	7.080.991	7.064.990
Loja agrícola	831.217	1.269.916
Mercadorias em poder de terceiros	54.798	251.789
Mercadorias em consignação	34.474	24.035
Adiantamentos a fornecedores (i)	815.655	679.502
Total das lojas	8.817.135	9.290.232
Supermercados	1.726.332	1.449.999
Fábrica de rações	1.628.975	1.106.595
Posto de combustíveis e lubrificantes	-	319.186
Loja de conveniência	-	40.498
Laticínios	8.105	7.205
	12.180.547	12.213.715

(i) Trata-se de adiantamentos a fornecedores para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas que serão disponibilizados para venda nas lojas da Cooperativa a partir do seu recebimento.

A Administração da Cooperativa entende que não há necessidade de registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	2019	2018
ICMS (i)	141.643	2.983.498
ICMS ativo imobilizado	13.737	52.351
IRPJ	8	35.272
CSLL	11	11
IRRF	600	600
INSS – FUNRURAL (PRR) (iii)	18.878.490	18.878.490
PIS (ii)	1.601.515	2.272.348
COFINS (ii)	7.676.802	10.264.840
(-) Provisão para perdas (ii)	(5.100.230)	(7.607.107)
Total do circulante	23.212.576	26.880.303
ICMS ativo imobilizado	4.757	16.558
Total do não circulante	16.558	16.558
	23.217.333	26.896.861

- (i) O crédito de ICMS é proveniente das aquisições de mercadorias para revenda.
- (ii) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não cumulatividade. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, decidiu constituir uma provisão para perdas para créditos registrados considerados de difícil utilização.
- (iii) Em 16 de agosto de 2018, a COOPA protocolou junto A Receita Federal do Brasil, sua adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) – Lei nº 13.606, de 2018, Portaria PGFN nº 29 de 12 de janeiro de 2018. Com um valor principal de contribuição devida na ordem de R\$ 12.972.847,66 (doze milhões, novecentos e setenta mil, oitocentos e quarenta e sete reais, sessenta e seis centavos). A COOPA recolheu por meio de depósito judicial o montante no valor principal de R\$ 11.269.879,48 (Onze milhões, duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos). Com a Adesão há a isenção de multa e juros sobre o saldo devedor, o depósito por sua vez é atualizado pela taxa Selic, valor este reconhecido como receita financeira até 31 de dezembro 2018 no montante de R\$ 7.608.458,51 (sete milhões, seiscentos oito mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e um centavos).

8 Investimentos

	2019	2018
Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. – Expocaccer		217.804
Cooperativa de Crédito Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda - Coopacredi	189.521	185.707
Consórcio Cooperativo Grupo CEMIL		76.000
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Araxá Ltda. - Crediara	1.909	1.561
Federação de Cooperativas de Leite Minas Gerais-Fecoagro		1.000
Cooperativa Agropecuária de Uberlândia – CALU	106	106
Cooperativa dos Prod. de Leite da Bacia do Rio Paranaíba Ltda. - Cooproleite	6.303	100
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda - Credicopa.	500	250
	198.339	482.528

9 Imobilizado

a Composição do saldo

				2019	2018
	Taxa				
	anual de	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Total
	depreciação				Total
Terrenos	-	1.155.068	1.045.677	-	2.200.745
Edificações e benfeitorias	4%	5.918.249	2.999.889	(2.575.380)	6.342.758
Máquinas e equipamentos	10%	3.723.781	568.904	(3.489.389)	803.296
Móveis e utensílios	10%	2.097.352	218.187	(1.994.766)	320.773
Equipamentos de informática	20%	1.320.423	126.012	(1.341.125)	105.310
Veículos	20%	3.446.178	259.717	(3.490.406)	215.489
Outros bens imobilizados	-	345.377	-	-	345.377
Obras em andamento	-	4.262.251	-	-	4.262.251
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	-	-	-	-
		22.268.679	5.218.386	(12.891.066)	14.595.999
					17.585.774

O ativo imobilizado está acrescido de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes em exercícios anteriores. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido. Considerando a particularidade da Cooperativa, que opera em partes com atos cooperados, a Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos.

b Movimentação do custo histórico + reavaliação

	Saldo em 1º/1/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	3.881.465	-	(1.680.720)	-	2.200.745	-	-	2.200.745
Edificações e benfeitorias	13.491.567	-	(1.795.049)	-	11.696.518	68.858	(2.847.239)	8.918.137
Máquinas e equipamentos	4.644.603	39.576	(114.483)	-	4.569.696	9.073	(286.083)	4.292.686
Móveis e utensílios	2.425.385	-	(7.610)	-	2.417.775	-	(102.236)	2.315.539
Equipamentos de informática	1.474.977	7.795	(30.802)	-	1.451.970	3.075	(8.610)	1.446.435
Veículos	4.216.554	72.571	(106.431)	-	4.182.694	-	(476.798)	3.705.896
Outros bens imobilizados	325.204	-	(33.478)	-	291.726	53.651	-	345.377
Obras em andamento	4.110.039	152.211	-	-	4.262.250	-	-	4.262.250
Benfeitorias em propriedades de terceiros	770.000	-	(770.000)	-	-	-	-	-
	35.339.794	272.153	(4.538.573)	-	31.073.374	134.657	(3.720.966)	27.487.065

c Movimentação da depreciação acumulada

	Saldo em 1º/1/2018	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Edificações e benfeitorias	(3.332.279)	(414.997)	450.264	(3.297.012)	(364.907)	1.086.539	(2.575.380)
Máquinas e equipamentos	(3.015.699)	(422.242)	87.936	(3.350.005)	(385.745)	246.361	(3.489.389)
Móveis e utensílios	(1.699.325)	(202.897)	6.324	(1.895.898)	(183.762)	84.894	(1.994.766)
Equipamentos de informática	(1.108.440)	(149.239)	26.899	(1.230.780)	(118.091)	7.746	(1.341.125)
Veículos	(3.465.506)	(335.679)	87.279	(3.713.906)	(197.860)	421.360	(3.490.406)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(600.600)	(30.800)	631.400	-	-	-	-
	(13.221.849)	(1.555.854)	1.290.102	(13.487.601)	(1.250.365)	1.846.900	(12.891.066)

10 Intangível

a Composição do saldo

		2019			2018
	Taxa anual de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Total	Total
Software	20%	14.252.140	(6.267.434)	7.984.706	9.504.235

Refere-se aos valores aplicados no novo sistema de informações que será utilizado para controle nas operações da Cooperativa a partir de 2016.

b Movimentação do intangível

	Saldo em 1º/1/2018	Adição	Saldo em 31/12/2018	Adição	Saldo em 31/12/2019
Software	14.252.140	-	14.252.140	-	14.252.140
(-) Amortização acumulada	(3.207.175)	(1.540.730)	(4.747.905)	(1.519.529)	(6.267.434)
	11.044.965	(1.540.730)	9.504.235	(1.519.529)	7.984.706

11 Empréstimos e financiamentos

			2019			2018		
Finalidade	Encargos	Vencimento final	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro	De 2,81% a.a. A 33% a.a.	dez/23	1.968.126	4.174.730	6.142.856	31.108.576	7.727.856	38.836.432
Repasso de crédito rural	De 3% a.a. A 22,10% a.a.	dez/22	737.334	11.455	748.789	1.120.769	896.418	2.017.187
			2.705.460	4.186.185	6.891.645	32.229.345	8.624.274	40.853.619
Consórcio	-	-	-	-	-	4.239	1.413	5.652
			2.705.460	4.186.185	6.891.645	32.233.584	8.625.687	40.859.271

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores.

O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado em capital de giro e repasse de crédito rural, que é captado pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

Os empréstimos e financiamentos do passivo não circulante (longo prazo) por data de vencimento é composto da seguinte forma:

Ano de vencimento	Modalidades			
	Capital de giro	Repasse de crédito rural	Consórcio	Total
2021	955.513	11.455	-	966.968
2022	915.032	-	-	915.032
2023	874.550	-	-	874.550
2024	459.069	-	-	459.069
2025	418.588	-	-	418.588
2026	378.106	-	-	378.106
2027	173.873	-	-	173.873
	-	-	-	-
	4.174.730	11.455	-	4.186.185

12 Fornecedores

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
	14.322.792	2.268.995	16.591.787	16.466.474	3.536.710	20.003.184
Fornecedores de bens e consumo (i)	14.322.792	2.268.995	16.591.787	16.466.474	3.536.710	20.003.184

- (i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos e de máquinas e implementos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

13 Obrigações com cooperados

	2019	2018
Fornecedores Associados	3.092.952	2.290.206
Outros	-	-
	3.092.952	2.290.206

Basicamente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção à Cooperativa.

14 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Salários e ordenados	301.782	-	301.782	238.479	-	238.479
INSS a pagar (i)	3.867.546	7.951.676	11.819.222	2.693.262	8.004.452	10.697.714
IRRF a pagar (ii)	-	-	-	17.163	52.252	69.415
FGTS s/ folha de pagamento	158.437	-	158.437	587.052	-	587.052
Auxílio alimentação	24.480	-	24.480	26.849	-	26.849
PIS s/ folha de pagamento	5.684	-	5.684	6.675	-	6.675
Pro-labore a pagar	7.634	-	7.634	5.485	-	5.485
Provisão de banco de horas	220.729	-	220.729	134.185	-	134.185
Outras obrigações sociais e trab	13.814	-	13.814	9.420	-	9.420
	4.600.106	7.951.676	12.551.782	3.718.570	8.056.704	11.775.274

- (i) O saldo é composto de INSS s/folha pagamento, principalmente com valores constantes em parcelamentos;
- Agosto de 2017, adesão ao PERT – Programa de Regularização Tributária INSS junto à Receita Federal do Brasil no valor R\$ 4.661.573,88 em 120 parcelas.
 - Setembro de 2018, parcelamento convencional nº 62.644.125-0 no valor R\$ 3.240.939,60 em 60 parcelas
 - Setembro de 2018, parcelamento simplificado nº 62.647.577-5 no valor R\$ 679.160,18 em 60 parcelas
 - Setembro de 2018, parcelamento simplificado nº 62.647.578-3 no valor R\$ 595.701,32 em 60 parcelas.
 - Setembro de 2019, parcelamento simplificado no valor R\$ 3.032.709,00 em 60 parcelas.
 - Novembro de 2019, parcelamento simplificado no valor R\$ 619.724,42 em 60 parcelas.
- (ii) Agosto de 2018, parcelamento simplificado de IRRF no valor R\$ 71.517,60, em 60 parcelas, liquidado em 2019.

15 Obrigações Tributárias

	2019	2018
INSS Funrural com depósito judicial (i)	12.808.449	13.032.270
Provisão para CSLL e IRPJ	841.581	241.131
Contribuição Previdenciária Funrural a Recolher	206.026	275.034
Outros impostos e contribuição a recolher	215.407	76.373
	14.071.463	13.624.808

- (i) Em 16 de agosto de 2018, a COOPA protocolou junto A Receita Federal do Brasil, sua adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) – Lei nº 13.606, de 2018, Portaria PGFN nº 29 de 12 de janeiro de 2018. Com um valor principal de contribuição devida na ordem de R\$ 12.972.847,66 (doze milhões, novecentos e setenta mil, oitocentos e quarenta e sete reais, sessenta e seis centavos). A COOPA recolheu por meio de depósito judicial o montante no valor principal de R\$ 11.269.879,48 (Onze milhões, duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos). Com a Adesão há a isenção de multa e juros sobre o saldo devedor, o depósito por sua vez é atualizado pela taxa Selic, valor este reconhecido como receita financeira até 31 de dezembro 2018 no montante de R\$ 7.608.458,51 (sete milhões, seiscentos oito mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e um centavos).

16 Provisão para contingências e depósitos judiciais

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais	
	2019	2018	2019	2018
PIS (i)	171.186	171.186	171.186	171.186
COFINS (i)	813.237	813.237	813.237	813.237
INSS - FAP (ii)	320.063	320.063	320.063	320.063
Bloqueio judicial (iii)	-	-	1.102.299	1.102.299
	1.304.486	1.304.486	2.406.785	2.406.785

A Cooperativa é parte envolvida em ações tributárias, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos. Existem depósitos judiciais realizados suportando as demandas.

O saldo da provisão para contingências e dos depósitos judiciais estão compostos da seguinte forma:

- (i) **PIS e COFINS:** constituída para fazer face a eventuais perdas em ações na área tributária que estão sendo discutidas judicialmente, sendo cobertas por depósitos judiciais no valor de R\$ 984.423 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, classificados no ativo não circulante.

A Administração da Cooperativa, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que são suficientes as estimativas calculadas quanto ao desfecho dos processos.

- (ii) **INSS – FAP:** constituída para fazer face a eventuais perdas em ações na área tributária que estão sendo discutidas judicialmente, sendo cobertas por depósitos judiciais no mesmo valor, classificados no ativo não circulante. A Administração da Cooperativa, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que são suficientes as estimativas calculadas quanto ao desfecho dos processos.

- (iii) **Bloqueio judicial por determinação da justiça,** em demanda de processo em tramite, no qual a COOPA figura no polo passivo.

A Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas classificadas pelo assessor jurídico como de perda possível, mas não provável, no montante de R\$ 2.501.517, não sendo constituída provisão para contingências.

Ainda, quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

17 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Ainda, pelo Estatuto Social, está previsto pagamento de juros de até 6% ao ano no exercício que houver sobras, conforme decisão do Conselho de Administração. Não foram atribuídos juros sobre o capital nos exercícios de 2019 e de 2018.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa; e
- O resultado líquido positivo com não associados e destinado a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

c Reserva de reavaliação

Refere-se a reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores. A realização da reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.

d Sobras acumuladas/Perdas à disposição da AGO

As perdas/sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO), para deliberação quanto a sua destinação e são assim demonstradas:

	2019	2018
(Perda) sobra líquida do exercício	13.864.905	16.702.012
Ajuste sobras exercício anterior	(394.437)	
Utilização da RATES	707.708	280.960
Realização da reserva de reavaliação	805.564	1.366.719
Compensação do prejuízo com terceiros com a reserva legal	587.761	-
Constituição de Reserva Legal	(1.445.267)	(1.614.156)
Constituição de Rates	(722.633)	(1.367.530)
Sobras à disposição da AGO	13.403.601	15.368.005

De acordo com o Estatuto Social, baseado na legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971:

As sobras/Perdas à disposição da AGO.

- “As sobras apuradas no exercício, depois de deduzidas as taxas para os fundos indivisíveis, terão a destinação que lhes der a Assembleia Geral e, caso esta decida distribuí-las aos associados, serão rateadas entre os mesmos, em partes diretamente proporcionais ao seu movimento econômico-financeiro na COOPA no período”.

As perdas acumuladas.

- “Os prejuízos de cada exercício, apurados em balanço, serão cobertos com o saldo do Fundo de Reserva Legal. Se o Fundo de Reserva Legal for insuficiente para cobrir os prejuízos, estão serão rateados entre os associados, na proporção direta do seu movimento econômico-financeiro na COOPA no período”.

18 Ingresso operacional líquido

	2019	2018
Ingresso operacional bruto		
Produtos e mercadorias	136.256.164	136.102.230
Serviços prestados	2.175.098	3.340.464
	138.431.262	139.442.694
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes	(8.507.808)	(8.497.791)
Devoluções e abatimentos	(1.548.867)	(1.830.482)
	(10.056.675)	(10.328.273)
	128.374.587	129.114.421

19 Outros ingressos operacionais líquidos

	2019	2018
Outros ingressos operacionais		
Bonificações e doações	80.573	28.782
Recuperação de dispêndios	2.182.133	2.719.141
Resultado na alienação de bens	3.407.335	12.159.520
Aluguéis (imóvel)	82.913	44.400
	5.752.954	14.951.843
Outros dispêndios operacionais		
Dispêndios com eventos	(136.293)	(51.278)
Outros dispêndios	(125.592)	(247.402)
	(261.885)	(298.680)
	5.491.069	14.653.163

20 Resultado de participações em cooperativas

	2019	2018
Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda. – Cemil (nota 8)	-	(914.674)
Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. - Expocaccer	410	559
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio Ltda. - Coopacredi	4.237	6.020
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Araxá Ltda. - Crediara	292	-
Cooperativa de Produtos da Bacia do Rio Paranaíba Ltda Coproleite	6.203	-
	11.142	(908.095)

21 Resultado financeiro

	2019	2018
Ingressos financeiros		
Juros ativos (i)	1.285.573	9.478.925
Rendimentos de aplicações financeiras	2	136
Descontos obtidos (ii)	14.613.853	11.611.937
Ajuste a valor presente	(371.564)	126.602
Outros ingressos	5.255	(326.741)
	15.533.119	20.890.859
Dispêndios financeiros		
Juros passivos	2.353.121	(8.494.616)
Descontos concedidos	(1.862.204)	(636.478)
Dispêndios bancários	(117.032)	(183.417)
IOF	(36.326)	(67.760)
Dispêndios não operacionais	(1.854.046)	-
	(1.516.487)	(9.382.271)
	14.016.632	11.508.588

- (i) Em 16 de agosto de 2018, a COOPA protocolou junto A Receita Federal do Brasil, sua adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) – Lei nº 13.606, de 2018, Portaria PGFN nº 29 de 12 de janeiro de 2018. Com um valor principal de contribuição devida na ordem de R\$ 12.972.847,66 (doze milhões, novecentos e setenta mil, oitocentos e quarenta sete reais, sessenta e seis centavos). A COOPA recolheu por meio de depósito judicial o montante no valor principal de R\$ 11.269.879,48 (Onze milhões, duzentos e sessenta nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos). Com a Adesão há a isenção de multa e juros sobre o saldo devedor, o depósito por sua vez é atualizado pela taxa Selic, valor este reconhecido como receita financeira (Juros Ativos) até 31 de dezembro 2018 no montante de R\$ 7.608.458,51 (sete milhões, seiscentos oito mil, quatrocentos e cinquenta oito reais e cinquenta e um centavos).

- (ii) Negociação com instituição financeira, desconto de R% 21.681.275 (2018, R\$ 11.559.111,15).

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentos destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a base de cálculo abaixo:

	Imposto de Renda	
	2019	2018
Sobras antes da tributação	14.030.850	16.943.142
Adições	1.232.626	3.192.626
Exclusões		
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	-14.452.666	-16.141.559
Outras Exclusões	-243.243	-697.448
Base de cálculo	567.567	1.693.595
Imposto de renda – 15%, acrescido de adicional de 10%	117.892	399.398
Imposto de renda diferido	0	-235.674
Imposto de renda a pagar no exercício	117.892	163.724
	Contribuição social	Contribuição social
	2019	2018
Sobras antes da tributação	14.030.850	16.943.142
Adições	1.184.574	3.115.219
Exclusões		
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	-14.452.666	-16.141.559
Outras Exclusões	-228.828	-697.448
Base de cálculo	533.930	1.616.188
Contribuição social – 9%	48.054	145.457
Contribuição social diferida	0	-68.049
Contribuição social a pagar no exercício	48.054	77.408

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Natureza da operação	2019			2018		
	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
Cédula de presença – exercício	-	12.000	12.000	-	9.000	9.000
Contas a receber	151.058	115.460	266.518	37.073	44.503	81.576
Obrigações com cooperados	43.515	13.230	56.745	14.124	20.638	34.762
Capital social	319.181	118.325	437.507	15.587	79.141	94.728

Natureza da operação	2019		2018	
	Contas a receber	Faturamento no exercício	Contas a receber	Faturamento no exercício
Contas a receber	0	0	20.129.219	24.371.960

Em 27 de fevereiro de 2018 a Coopa apresentou seu pedido de demissão à CEMIL, aprovada na assembleia geral extraordinária de 16 de outubro de 2018.

24 Benefícios a empregados

A Cooperativa provê a seus empregados benefícios de seguro de vida, auxílio alimentação, gratificações, auxílio transporte e assistência educacional, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Esses benefícios são registrados como despesas, quando incorridos.

Em 31 de dezembro de 2019, o total de gastos relacionados aos benefícios aos empregados monta R\$ 925.696 (R\$ 762.354 em 2018).

25 Gerenciamento de riscos

a Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de riscos é realizada pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva que analisam estes riscos e definem as principais diretrizes de atuação da Cooperativa.

Nesse contexto, a Cooperativa mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros, de risco de crédito e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa.

a.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas desses produtos.

a.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

a.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração.

b Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de revenda de produtos.

c Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e das contas a pagar pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

A Cooperativa aplica os procedimentos do CPC para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Cooperativa mantém apenas instrumentos financeiros classificados no nível 1.

d Instrumentos financeiros por categoria

	Classificação	2019	2018
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	2.193.557	3.231.262
Conta a receber	(i)	47.882.021	69.357.889
		50.075.578	72.589.151
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	(ii)	6.891.645	40.859.271
Fornecedores	(ii)	16.591.787	20.003.184
Obrigações com cooperados	(ii)	3.092.952	2.290.206
Capital a restituir	(ii)	26.576.384	63.152.661

Classificação:

- (i) Empréstimos e recebíveis.
- (ii) Outros passivos financeiros.

26 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 - IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento a Lei 5.764/1971, não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	2019			2018		
	Atos cooperativos	Atos não cooperativos	Total	Atos cooperativos	Atos não cooperativos	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	101.732.296	34.523.868	136.256.164	104.918.653	31.183.577	136.102.230
Serviços prestados	2.032.990	142.109	2.175.098	3.267.943	72.521	3.340.464
	103.765.285	34.665.977	138.431.262	108.186.596	31.256.098	139.442.694
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(6.634.853)	(1.872.955)	(8.507.808)	(6.681.378)	(1.816.413)	(8.497.791)
Devoluções e abatimentos	(1.405.789)	(143.078)	(1.548.867)	(1.540.373)	(290.109)	(1.830.482)
	(8.040.642)	(2.016.033)	(10.056.675)	(8.221.751)	(2.106.522)	(10.328.273)
Ingresso operacional líquido	95.724.643	32.649.944	128.374.587	99.964.845	29.149.576	129.114.421
Dispêndios de produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(85.474.699)	(27.479.621)	(112.954.320)	(89.419.255)	(24.525.747)	(113.945.002)
Sobra bruta	10.249.943	5.170.323	15.420.266	10.545.590	4.623.829	15.169.419
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(6.457.846)	(3.855.122)	(10.312.969)	(6.244.513)	(3.306.155)	(9.550.668)
Dispêndios administrativos e gerais	(7.121.198)	(3.474.092)	(10.595.290)	(9.813.426)	(4.115.838)	(13.929.264)
Outros ingressos operacionais líquidos	2.442.029	3.049.040	5.491.069	13.708.344	944.819	14.653.163
Resultado de participações em cooperativas	11.142	-	11.142	(908.095)	-	(908.095)
	(11.125.874)	(4.280.174)	(15.406.048)	(3.257.690)	(6.477.174)	(9.734.864)
Sobra (Perdas) antes do resultado financeiro	(875.930)	890.149	14.219	7.287.900	(1.853.345)	5.434.555
Resultado financeiro líquido	15.328.596	(1.311.964)	14.016.632	8.844.677	2.663.911	11.508.588
Sobras (Perdas) antes da tributação	14.452.666	(421.815)	14.030.851	16.132.577	810.566	16.943.143
Contribuição social	-	(48.054)	(48.054)	-	(77.407)	(77.407)
Imposto de renda	-	(117.892)	(117.892)	-	(163.724)	(163.724)
Sobra (Perda) líquida do exercício	14.452.666	(587.761)	13.864.905	16.132.577	569.435	16.702.012

Obs.: A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas.

28 Demonstrações de sobras ou perdas por segmento

Apresentamos a seguir as demonstrações de sobras ou perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 por segmento. Os critérios e alocações quanto às demonstrações por segmento não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	Lojas agroveterinárias	Postos	Supermercados	Laticínio	Fábrica de rações	Conveniência	Administração	Total
Ingresso operacional bruto								
Produtos e mercadorias	24.819.877	12.972.605	22.868.246	51.505.599	23.316.877	772.959	-	136.256.163
Serviços prestados	144.022	52.027	-	1.978.955	-	95	-	2.175.099
	24.963.899	13.024.632	22.868.246	53.484.554	23.316.877	773.054	-	138.431.262
Deduções do ingresso bruto								
Impostos incidentes	(801.922)	(45.635)	(1.135.255)	(6.333.591)	(161.640)	(29.765)	-	(8.507.808)
Devoluções e abatimentos	(686.555)	(3.281)	(44.975)	(99.674)	(713.908)	(475)	-	(1.548.868)
	(1.488.477)	(48.916)	(1.180.230)	(6.433.265)	(875.548)	(30.240)	-	(10.056.676)
Ingresso operacional líquido	23.475.422	12.975.716	21.688.016	47.051.289	22.441.329	742.814	-	128.374.586
Dispêndios de produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(19.663.076)	(11.267.014)	(17.707.608)	(46.921.416)	(16.808.388)	(586.817)	-	(112.954.319)
Sobra bruta	3.812.346	1.708.702	3.980.408	129.873	5.632.941	155.997	-	15.420.267
(Dispêndios) ingressos operacionais								
Dispêndios com pessoal	(2.826.191)	(924.550)	(2.258.095)	(455.735)	(1.483.658)	(94.337)	(2.270.404)	(10.312.970)
Dispêndios administrativos e gerais	(1.553.876)	(812.522)	(1.703.153)	(255.126)	(1.970.876)	(61.886)	(4.237.851)	(10.595.290)
Resultado financeiro líquido	(64.635)	(3.934)	(9.878)	(50.119)	(158.814)	(188)	14.304.198	14.016.630
Outros ingressos operacionais líquidos	344.620	4.250.477	502.299	133.688	225.674	3.722	30.592	5.491.072
Resultado de participações em cooperativas	-	-	-	-	-	-	11.142	11.142
	(4.100.082)	2.509.471	(3.468.827)	(627.292)	(3.387.674)	(152.689)	7.837.677	(1.389.416)
Sobras (Perdas) do exercício	(287.736)	4.218.173	511.581	(497.419)	2.245.267	3.308	7.837.677	14.030.851

Patrocínio/ MG, 28 de fevereiro de 2020.


Fausto Amaral da Fonseca
 Presidente


Edivar Pereira da Silva
 Contador CRC/MG 056197/O

15. Balanço Social

15.1. - Balanço Social

Balanço Social Anual das Cooperativas Registradas no Sistema OCEMG/SESCOOP						
1 - Identificação da Cooperativa						
Nome: Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda.						
CNPJ: 23.405.160/0001-16						
Tempo de atividade: 58 anos						
Ramo de atividade: Agropecuário						
Responsável pelo preenchimento: Edivar Pereira da Silva						
2- Indicadores do Corpo de Pessoal	Cooperativas					
	2019			2018		
	Empregados	Cooperados	Total	Empregados	Cooperados	Total
Nº de pessoas na cooperativa em 31-12	223	1.500	1.723	225	1.544	1.769
Nº de admissões e entradas durante o período	101	35	136	85	21	106
Nº de demissões e saídas durante o período	112	79	191	103	119	222
3- Indicadores de organização e gestão						
	2019			2018		
Procedimentos para integralização das quotas-partes	☐ pagamento à vista ☐ desconto de débitos trabalhistas ☐ desconto parcelado das retiradas (x) outros - Parcelado 30 e 60 dias.			☐ pagamento à vista ☐ desconto de débitos trabalhistas ☐ desconto parcelado das retiradas (x) outros - Parcelado 30 e 60 dias.		
Nº total de acidentes do trabalho	3			6		
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	(x) Sim () Não			(x) Sim () Não		
Estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos empregados?	() Sim (x) Não			(x) Sim () Não		
Destino das sobras	☐ investimentos () fundos ☐ outro (x) rateio entre os cooperados			☐ investimentos ☐ fundos ☐ outro (x) rateio entre os cooperados		
Quantidade de assembleias realizadas	3			3		
Frequência média nas assembleias	54,33			54,33		
Decisões submetidas à assembleia	(x) investimentos () pagamento credores () novos produtos (x) destino das sobras ou perdas (x) admissão/afastamento de cooperado (x) outro - Limite de endividamento / Investimento / reforma do Estatuto Social			(x) investimentos () pagamento credores () novos produtos (x) destino das sobras ou perdas (x) admissão/afastamento de cooperado (x) outro - Limite de endividamento / Investimento / reforma do Estatuto Social		
Renovação dos cargos diretivos	☐ 1/3 ☐ 2/3 ☐ total (x) sem renovação			☐ 1/3 ☐ 2/3 (x) total ☐ sem renovação		
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos do tipo cooperativo?	(x) sim, oferecendo assessoria (x) sim, com recursos humanos ou materiais () não (x) outros apoios			(x) sim, oferecendo assessoria (x) sim, com recursos humanos ou materiais () não (x) outros apoios		
Principais parcerias e apoios	(x) sindicato (x) ONG (x) Sescop/OCB () instituição religiosa () governo federal () estadual (x) municipal (x) outro			(x) sindicato (x) ONG (x) Sescop/OCB () instituição religiosa () governo federal () estadual (x) municipal (x) outro		
A participação dos cooperados no planejamento da cooperativa	() não ocorre () ocorre em nível de chefia (x) ocorre em todos os níveis			() não ocorre () ocorre em nível de chefia (x) ocorre em todos os níveis		
A cooperativa costuma ouvir os cooperados para soluções de problemas?	() não (x) sim, sem data definida (x) sim, com data definida (Programa OQS)			() não (x) sim, sem data definida (x) sim, com data definida (Programa OQS)		
4- Indicadores econômicos em R\$						
	2019			2018		
Ingressos e receitas brutas	R\$ 138.431.262			R\$ 139.442.694		

Valores repassados aos cooperados	R\$ 103.765.285			R\$ 108.186.596		
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	R\$ 2			R\$ 136		
Total de dívidas em 31/12	R\$ 6.891.645			R\$ 40.853.619		
Patrimônio líquido da cooperativa	R\$ 43.011.100			R\$ 45.223.902		
Valor total de Impostos e contribuições do período	PIS: R\$ 273.707	COFINS:	R\$ 972.379	PIS: R\$ 256.646	COFINS:	R\$ 902.764
	IPI: R\$ 0,00	INSS:	R\$ 1.841.094	IPI: R\$ 0,00	INSS:	R\$ 1.704.627
	ITR: R\$ 284	FGTS:	R\$ 638.813	ITR: R\$ 284	FGTS:	R\$ 662.275
	CSLL: R\$ 0,00	ICMS:	R\$ 7.334.563	CSLL: R\$ 0,00	ICMS:	R\$ 7.411.765
	OUTROS: R\$ 1.478.875 (Impostos e Taxas+ISS+CPMF/IOF+FUNRURAL)			OUTROS: R\$ 1.374.185 (Impostos e Taxas+ISS+CPMF/IOF+FUNRURAL)		
Total da folha de pagamento/benefícios	Transporte: R\$ 14.778			Transporte: R\$ 16.475		
	Alimentação: R\$ 425.3695			Alimentação: R\$ 349.245		
	Plano de Saúde: R\$ 241.361			Plano de Saúde: R\$ 230.613		
	Bolsa de Estudos: R\$			Bolsa de Estudos: R\$		
	Outros:			Outros:		
Total da folha de pagamento/salários	R\$ 6.878.097			R\$ 6.489.116		
Total da folha de pagamento/encargos	R\$ 2.542.512			R\$ 2.427.719		
Valor de capital para ingresso na cooperativa	R\$ 500			R\$ 500		
Sobras ou perdas do exercício	R\$ 13.864.905			R\$ 16.702.012		
Valor dos fundos/reservas existentes	R\$ 6.762.328			R\$ 6.695.462		
5- Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados e empregados)	2019			2018		
	Empregados	Cooperados		Empregados	Cooperados	
Capacitação profissional	0	R\$ 105.854,06		0	R\$ 150.000,00	
	Beneficiários					
	-	23		-	23	
Total dos investimentos sociais internos	-	R\$ 105.854,06		-	R\$ 150.000,00	
6- Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade em R\$)	2019			2018		
Compras ou contratação de serviços de outras cooperativas	6.982.904,01			R\$ 5.848.995		
Vendas ou prestação de serviços a outras cooperativas	18.044.418,55			R\$ 26.233.502		
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais externos						
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00			R\$ 0,00		
	nº de pessoas beneficiadas		0	nº de pessoas beneficiadas		0
Gastos com ações sociais/filantropia (financeiros, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	-					
	nº de pessoas beneficiadas		Comunidade como um todo!	nº de pessoas beneficiadas		Comunidade como um todo!
	nº de entidades beneficiadas		40	nº de entidades beneficiadas		400
Outros	-			-		